ANNO XLI. NUMERO 243.

Por quartel ... dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . 5$000
Idem depois ... dias do começo dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio ... tres mezes . . . . . . . . . 750

SEGUNDA FEIRA 23 DE OUTUBRO DE 1865.

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez , , , , , , , 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . . . . . . . . . . 3$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda : quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 11 horas.
Dito de orphãos : terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel : terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbades a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

4 Lua cheia as 8 h., 41 m. e 46 s. da t.
11 Quarto ming. a 1 h., 2 m. e 22 s. da t.
19 Lua nova as 2 h., 7 m. e 52 s. da t.
27 Quarto cresc. a 1 h., 30 m. e 16 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

23. Segunda. S. João de Capistrano f.
24. Terça. S. Raphael arch.; S. Fortunato m.
25. Quarta. Ss. Crispim e Crispiniano irs. mm.
26. Quinta. Ss. Evaristo e Floro mm
27. Sexta. S. Elesbão imperador da Ethiopia.
28. Sabbado. Ss Simão e Judas Thadeo app.
29. Domingo. S. Euzebia v. m.; a b. Bemvinda.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

## PARTE OFFICIAL.

### GOVERNO DA PROVINCIA.

**Expediente do dia 19 de outubro de 1865.**

Officio ao marechal commandante das armas.—Informe V. Exc. sobre o que pondera o inspector da thesouraria de fazenda no incluso officio que me será devolvido.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no 5º corpo de voluntarios da patria a Bernardino de Sena, José Francisco Barboza, Felix José Pereira, José Manoel de Espindola, Henrique Alves de Nogueira, João Brasil, Aleixo Joaquim de Mendonça, Venceslão da Costa Vieira, Joaquim Gomes da Silva, Francisco Antonio da Hora e Antonio Caetano da Silva, os quaes foram apresentados por Hygino Firmo das Chagas.

Dito ao mesmo — A' vista de sua informação n. 1842 de 11 do corrente, convenho em que seja addido a companhia de cavallaria, como pedio, o soldado do corpo de guarnição, Ignacio de Souza Ferraz, visto estar a concluir o seu tempo de serviço; podendo V. Exc. expedir neste sentido as convenientes ordens.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no 5º corpo de voluntarios da patria a Augusto Xavier Carneiro da Cunha, João Maria da Cruz e Manoel Pedro Celestino do Espirito Santo.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. entregar ao inspector da thesouraria de fazenda, como indicou em seu officio n. 1849 de 12 do corrente, as chaves do extincto hospital militar, afim de que possam ser examinados pelas pessoas que os pretenderem os medicamentos e utensilios do mesmo hospital, que se mandou pôr em arrematação.

Dito ao barão dos Guararapes, director-geral dos Indios.—Sciente do conteúdo do seu officio de 12 do corrente, conto que V. Exc. sabera acoroçoar o zelo do director da aldeia de Barreiros, Paulino Augusto da Silva Freire, e de outros directores ajudados pelos maioraes das respectivas aldeias, afim de que se consiga o alistamento do maior numero possivel de Indios.

Quanto aos de que trata V. Exc. em seu dito officio, preferindo elles servir no 3º corpo, onde tinham relações, não duvidei consentir que alli tivessem praça.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. com urgencia ajustar contas até o fim do mez corrente, e passar guia de soccorrimento ao corpo de guarnição, e ao 2º cirurgião do corpo de saúde, Dr. Joaquim da Silva Gusmão, que tem de seguir para a côrte com aquelle corpo, na primeira opportunidade. — Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo. — Não havendo inconveniente, e em vista da folha junta em duplicata, mande V. S. entregar ao 1º tenente, Ernesto Ignacio Cardim, a quantia de 600$000, conforme solicitou o capitão do porto em officio de hontem, sob n. 205, para pagamento dos premios devidos aos 1ºs marinheiros engajados para o serviço da armada, George White, Henry Mairie, Charles Sanith, Antony Luurentr, Andersen e Alberto Hegbtron, bem como da gratificação a que tem direito o individuo encarregado de tal engajamento. — Communicou-se ao capitão do porto.

Dito ao mesmo.— A' vista de sua informação n. 760 de 17 do corrente, officiei ao commandante das armas paaa remetter a V. S. as chaves do extincto hospital militar, afim de que possam ser examinados pelos pretendentes os medicamentos e utensilios que se mandou pôr em arrematação.

Dito ao mesmo.—Approvo nos termos do parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere a sua informação de hontem, sob n. 764, a deliberação que tomou o juiz de direito removido da comarca de Cabrobó, bacharel Leocadio de Andrade Pessoa, de entregar ao vigario José Modesto Pereira de Brito, como se vê do incluso recibo e saldo, na importancia de 2:990$900, que existia em seu poder, proveniente da quantia de 3:241$000, que lhe foi remettida por essa repartição para occorrer as despezas com os destacamentos existentes naquella villa e na do Ouricury, bem como com o contingente de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra, pois que, segundo consta dos prets juntos em duplicata, já se havia despendido por conta desta quantia 250$100 com o primeiro de taes destacamentos, durante os mezes de agosto e setembro deste anno. O que declaro a V. S. para seu conhecimento, e afim de que em vista desta minha deliberação mande exonerar o predito bacharel da responsabilidade em que se achava, fazendo debitar o mencionado vigario pela somma que recebeu.

Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 11 do corrente, sob n 747, relativamente ao pagamento que em 30 de setembro ultimo se mandou fazer a Joaquim José Ferreira Penha, da quantia de 982$520, que se lhe está a dever, proveniente de diversos concertos e obras novas por elle executadas no quartel do Hospicio, tenho a dizer em resposta, que independentemente da indemnisação do sello do respectivo contrato, pois que não houve, mande effectuar esse pagamento sob minha responsabilidade, visto não haver credito para esse fim, segundo consta de seu citado officio.

Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que no incluso requerimento expoz o juiz municipal do termo de villa Bella, bacharel Estevão Benedicto França, recommendo a V. S. que mande pagar ao supplicante os seus vencimentos, a contar de 15 até 21 de agosto ultimo, em que por doente deixou de exercer as funcções do seu emprego, considerando-se assim abonadas as faltas por elle dadas.

Dito ao mesmo.—Ordene V. S. com toda a urgencia á collectoria de Garanhuns que entregue ao tenente-coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença, a quantia de 3:000$, afim de occorrer ao pagamento dos vencimentos das praças que forem sendo alistadas para o corpo de cuja organisação se acha incumbido, certo V. S. de que o mesmo tenente-coronel prestará opportunamente contas perante essa thesouraria.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. com urgencia ajustar as contas do corpo de policia até 22 (inclusive) do corrente, visto ter de seguir para a corte na primeira opportunidade.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio de 18 do corrente, sob n. 766, tenho a dizer que em vista das razões apresentadas pelo tenente-coronel do batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra e pelo commandante das armas nos officios juntos por cópia, mande V. S. pagar integralmente o pret que na importancia de 2:074$800 acompanhou o officio que devolvo e correspondente a gratificação de voluntarios da patria a que tem direito as praças daquelle batalhão.

Dito ao mesmo. — Restituindo a V. S. o requerimento em que Joaquim Ignacio Ribeiro Junior pede o pagamento da quantia de 161$300 proveniente de medicamentos que forneceu ao extincto hospital militar, tenho a dizer que em vista do parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere a sua informação de hontem n. 763, mande effectuar esse pagamento na importancia de...... 178$680, e sob minha responsabilidade, visto não haver credito para isso segundo consta do mencionado parecer.

Dito ao mesmo. — Em vista do que ponderou o director do arsenal de guerra em officio de 17 do corrente, resolvi autorisa-lo a mandar admittir naquella repartição 2 serventes além do numero que já tem, vencendo cada um o jornal de 1$ nos dias em que trabalharem : o que communico a V. S. para seu conhecimento.—Officiou se neste sentido ao director do arsenal de guerra.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto a V. S. a inclusa conta e relação afim de que não havendo inconveniente mande pagar a Antonio Francisco Bezerra, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 1,621, a quantia de 114$800 despendida durante os mezes de julho a setembro deste anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Cimbres.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Sciente por officio que me dirigio o marechal commandante das armas em 18 do corrente, de terem sido rendidos na guarnição da fortaleza do Brum, por ordem do tenente-coronel commandante do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional os dous officiaes que faziam parte della, tenho a dizer a V. S. que sendo inconveniente ao serviço como pondera o mesmo marechal a mudança do pessoal do destacamento da mesma fortaleza não devem ser rendidos sem permissão da presidencia os officiaes e praças que o compõe : o que V. S. fará constar aquelle tenente-coronel.

Dito ao mesmo. — Em vista do que expõe o Dr. chefe de policia no officio n. 1,614 de 17 do corrente junto por copia, proceda V. S. como for de lei contra o alferes do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional Joaquim Silverio de Souza, afim de que não fique impune semelhante procedimento.

Dito ao commandante do corpo de policia.—A vista da sua informação n. 996 de 19 do corrente, autoriso V. S. a dar baixa ao cabo de esquadra do corpo sob seu commando José Joaquim de Souza, aceitando em seu lugar o substituto portuguez Antonio Francisco de Carvalho, que elle offerece para substitui-lo no serviço visto ter sido este julgado apto em inspecção de saude.

Dito ao mesmo. — Recommendo a V. S. que elimine das relação das praças que devem passar para o corpo provisorio, o soldado Antonio Pedro da Silva.

Dito ao mesmo. — Das praças do corpo sob seu commando não destinadas a guerra, tenha V. S. 6 promptas as 6 horas do dia d'amanhã, afim de reforçarem uma escolta da guarda nacional que tem de regressar ao termo de Limoeiro com 7 criminosos por ordem do Dr chefe de policia.

Dito ao mesmo. — Das praças do corpo sob seu commando que não marcham para acampanha, mande V. S. apresentar quatro ao Dr. chefe de policia hoje as 3 horas da tarde, afim de escoltarem um criminoso até a villa do Cabo.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer com urgencia ao commandante do corpo de policia cinco pares de malas de sola, sendo um par para o secretario do mesmo corpo e as de mais para as respectivas companhias.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Dito ao Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, presidente do Instituto Filial de Advogados Brasileiros.—Pelo officio que me dirigio V. S. em 16 do corrente, fiquei inteirado de haver-se reinstallado nesta capital o Instituto Filial dos Advogados Brasileiros em sessão extraordinaria de 11 de agosto ultimo.

Dito a camara municipal de Agoa-Preta. — Declaro a camara municipal da villa de Agoa-Preta que fica approvada a arrematação de differentes impostos de que tratam o termo de contrato que acompanhou ao seu officio de 23 de setembro ultimo, que fica assim respondido.

Circular a todos os juizes municipaes.—Recommendo a Vmc. que remetta com toda a brevidade o mappa de todos os officios e empregos de justiça deste termo, providos interina e vitaliciamente exigidos por circular de 11 de agosto ultimo, para cumprimento de aviso de 30 de junho deste anno.

Dito ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Remetto a Vmc. para os fins convenientes a certidão de obito e auto de vestoria a que se procedeu no senjenciado de justiça da provincia do Ceará Ignacio Ferreira Montouril, que falleceu no presidio de Fernando, segundo participou-me o respectivo commandante em officio de 8 do corrente.

Dito ao promotor publico de Cabrobó, bacharel Antonio Lopes da Silva Barros.—Sciente de quanto Vmc. me communicou em seu officio de 25 de setembro ultimo, espero que os esforços empregados por Vmc. e os cidadãos a que allude, no alistamento de voluntarios da patria, sejam coroados do mais lisongeiro resultado.

Dito ao director das obras publicas,—Em vista da informação da repartição das obras militares de 17 do corrente, constante da cópia inclusa apresente-me Vmc. com urgencia o orçamento da despeza a fazer com 65 braças de cano de esgoto que segundo o seu officio de 14 deste mez convém construir na rua do destino a encontrar com o que fez aquella repartição.

Portaria.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1461 de 25 de setembro ultimo, resolve nomear para os lugares vagos de 1º, 2º e 5º supplentes do subdelegado do districto de Goianninha, 2º da freguezia de Goianna, os cidadãos abaixo declarados pela ordem em que vão mencionados.

1.º Major Bento Bezerra Ferreira de Mattos.
2.º João Bezerra Chaves.
3.º Antonio Vieira Pessoa de Mello.

Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1461 de 25 de setembro ultimo, resolve conceder ao tenente-coronel José de Sá Albuquerque Mello Gadelha a exoneração que pedio do cargo de subdelegado do districto de Ponta de Pedras, 1º da freguezia de Tejucupapo em Goianna, e para o substituir nomea o cidadão Jeronymo Carneiro de Albuquerque Maranhão.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

## EXTERIOR.

### CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

### LISBOA.

— No dia 16 do corrente entraram no Tejo, procedente de Genova, uma fragata italiana (18 peças) e uma corveta (8 peças) que fazem parte de uma esquadra que aqui deve chegar brevemente.

— A folha official publica o relatorio do encarregado da construcção da linha telegraphica do entroncamento ao Caia, dando conta do resultado favoravel que aquelle empregado tem colhido de applicar o café pela manhã e aguardente para temperar a agua, como antidoto para evitar as febres de que os operarios estavam sende atacados.

— Regressou no dia 22 para o seu quartel de S. Jorge o batalhão de caçadores n. 5 que se achava estacionado em Mafra.

— Uns malfeitores pozeram fogo a um pinhal no sitio de Monte Redondo, concelho de Torres Vedras O pinhal pertencia ao marquez de Penalva, e calcula-se o prejuizo em tres contos de réis.

— Sahio no dia 21 do dique a corveta *Sá da Bandeira*, e entrou a 22 a *Mesertinho de Mello*.

Brevemente vai entrar a não *Vasco da Gama* para fazer o fabrico de que necessita, afim de poder ser empregada em qualquer commissão.

A escola de tiro e pratica de marinhagem que se achava a bordo da não, passou para a fragata *D. Fernando*.

Nos primeiros dias do proximo mez de outubro será lançado as aguas do Tejo o brigue mercante *Ligeiro III* de propriedade do Sr. José Joaquim das Neves.

Foi o seu constructor o Sr. Varella. E' destinado a carreira do Pará.

— Pavoroso sinistro derramou a consternação, a dôr e o luto entre os habitantes da velha cidade de Beja. Eis como uma testemunha occular refere o deploravel acontecimento, filho da malvadez, da ignorancia e da imprevidencia.

Ao pôr do sol do dia 18 voltava para Beja uma machina conduzindo os carros com os trabalhadores e materiaes das obras da continuação da linha ferrea de sueste, no ramal em construcção de Beja ao Algave. O machinista vio que sobre os «roeils» estava uma enorme pedra que se suppõe ter sido infamemente collocada com o fim de produzir um sinistro. O machinista fechou a valvula do vapor para deter a carreira do comboyo.

Os trabalhadores, assustados com esta resolução, conheceram que havia perigo, e querendo fugir a elle lançaram-se em outro muito mais grave e fatal. Começaram a saltar precipitando-se uns após outros para a estrada, do que resultou ficarem cinco completamente desfeitos e horrivelmente desfigurados, dous dos quaes foram mettidos a pedaços com pás de ferro dentro de um carro ! Dos outros ficaram vinte e tantos feridos, entre os quaes alguns horrivelmente mutilados. As familias destes desgraçados estão cheias de angustias, e as povoações circumvizinhas consternadas e afflictas !

— O conde de Torres Novas, actual ministro da guerra, segundo noticiam alguns jornaes, tem estado muito incommodado com ataques de asthma. Parece que em consequencia de dous ataques mais violentos, chegou a causar sérios cuidados aos seus amigos.

— Em Ponta Delgada vai haver um plano inclinado. O emprezario é o consul inglez naquella cidade. Ja pedio ao governo a concessão de um terreno para o estabelecimento do mesmo plano.

— Consta que pela distribuição de fundos para despezas com obras publicas nos districtos das ilhas, no anno economico actual de 1865 e 1866, coubera ao de Ponta Delgada 28 contos, ao de Horta 39 contos e as de Funchal 39 contos ; tudo em moeda forte.

— No dia 11 do corrente pelas 8 horas da noite, foram invadidas as casas de Setubal por nuvens de insectos, do tamanho de formigas de azas.

Foi necessario fechar as janellas em muitas casas. Os insectos, quando a gente se aproximava delles, exhalavam um fetido insupportavel, e ainda maior quando eram esmagados.

O rio tambem appareceu cobertos daquelles insectos.

Um individuo colheu uma porção dos insectos, e mettemos n'um frasco, com o fim de os mandar para Lisboa, para serem analysados.

— Os officiaes da guarnição da provincia de Moçambique offereceram uma escrevaninha de prata ao Sr. José da Silva Mendes Leal ex-ministro da marinha.

Torna-se notavel o excellente gosto do desenho e a optima collocação dos differentes ornatos.

Um indigena segura o decreto de 23 de março de 1862, em que o Sr. Mendes Leal igualou os vencimentos dos officiaes servindo em Moçambique aos vencimentos de analogas graduações servindo na Europa.

Serve de cabo da campanhia uma lyra, uma ancora, uma penna e um livro, em que se lê—Os Dois Renegados.

E' um lindo brinde em tudo digno de ver-se e apreciar-se.

— Ha noticias de Angola até 3 de agosto ultimo. Reina socego : terminara o flagello das bexigas no districto de Benguella ; progrediam as obras publicas e desenvolvia-se o commercio, tendo sido batida e dispersa a quadrilha de salteadores que infestava as estradas do districto do Golungo Alto.

— Diz-se que a sociedade promotora das Bellas Artes em Portugal vai construir um edificio appropriado para as suas exposições.

— Já está prompto o projecto das obras do lanço da estrada que deve ligar a de Espozende a Barcellos com a do Porto a Vianna do Castello.

Este ramal tem de passar pelo meio da villa de Barcellos.

— No dia 11 do corrente pela uma hora da tarde dignou-se sua magestade el-rei D. Luiz dar no palacio da Ajuda a primeira audiencia ao Sr. D. João Thomaz Comyn, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. C.

Achavam-se presentes a este acto os officiaes móres da casa real, os gentis homens da real camara, os ministros e conselheiros de estado e mais pessoas que costumam ser convidadas para taes solemnidades.

O Sr. Comyn, ao depositar nas reaes mãos de sua magestade a sua credencial, pronunciou o seguinte discurso :

« Senôr.—Tengo la honra de elevar a mános de V. M. la cárta real por la cual la reina, me augusta soberanse, se digna acreditar-me en calidade de su enviado extraordinario y ministro plenipotenciario.

« Al confiar-me esta mision, muy lisongera para me, y que có mas todas mis aspiraciones, la reina, me senôra, me ha encarregado, espresamente, felicito de nuevo a V. M. por el felis alembramento de S. M. la reina, su augusta esposa, manifestando al proprio tiempo, em su real nombre, a V. M. los votos que dirige al cielo por la ventura de suestra real familia, y por la prosperidad y bien estar de la noble nacion portugueza.

« Me considero, senôr, mui dichoso, em ser interprete en esta occasion de los sentimientos que animan á my reina y senóra, y no omitiré alguno para mantener y estrechar, si fuera posible, los vinculos de amistad que unem á los dos paizes. A este fin, dedicaré todos los recursos de mi voluntad y de me teligencia ; pero para que mis gestiones não sean esteriles, me ha de permitir V. M. que implore su real benevolencia y la cooperacion de su ilustrado gobierno evocando el recuerdo, sumamente grato para mi, de las bondades com que em tiempos pasados, se dignaram honrar-me los excelsos padres de V. M. »

Sua magestade dignou-se responder :

« Senhor ministro.—Ouvi com verdadeira satisfação as felicitações que, em nome de sua magestade catholica, acabaes de me dirigir pelo feliz successo da rainha, a minha muito presada esposa, e muito sensivel a este novo testemunho do vivo interesse que vossa benevola soberana toma por tudo quanto me diz respeito, rogo-vos queiraes transmittir á mesma augusta senhora a expressão do meu profundo reconhecimento, com a segurança dos votos que faço pela sua ventura domestica, e prosperidade do seu reinado.

Tendo muito a peito manter, e estreitar cada vez mais, em mutua vantagem de ambas as nações, os laços de amisade que felizmente subsistem entre Portugal e Hespanha, não deixarei de empregar todos os meios ao meu alcance para conseguir tão desejado fim.

Certo nos sentimentos de que a este respeito vos achais animado, e de que sabereis corresponder a confiança com que sua magestade catholica vos honrou, muito folgo de ver voltar a esta côrte um cavalheiro que tão boas recordações n'ella deixou, pelas suas distinctas qualidades e espirito conciliador, e que por tão recommendaveis titulos não póde deixar de se tornar credor da minha benevolencia e da estima de meu governo. »

— Por decreto de 5 do corrente houve sua magestade el-rei por bem conceder ao Sr. Francisco Vianna R., que o theatro de que é proprietario, na rua nova da Palma, se denomine o theatro do *Principe Real*

Por alvará de 7, foi concedida a licença para no mesmo theatro serem dadas representações de peças de declamação, operas comicas, concertos e bailes de mascaras, na épocha propria.

Parece que os bailes de mascaras começarão este anno logo no principio de dezembro, visto ser o carnaval mais cedo.

— Ha um novo comboyo pelo caminho de ferro, entre Lisbôa e Porto.

Começou no dia 17, e percorre a distancia entre as duas cidades em 8 horas.

Apenas faz paragens nas estações principaes.

— A associação dos alfaiates portuenses resolveu ser representada na exposição internacional com um facto completo—casaco, collete e calças—feito tudo de panno nacional, manufacturado na fabrica do Lordello, decidindo outrosim, que o mesmo fato fosse depois offerecido a um industrial que mais serviços tivesse prestado as classes operarias desta cidade.

O artista que fez a obra é o Sr. Joaquim José Lourenço.

Os forros são de seda, da fabrica dos Srs. João Marcellino Pimentel e Joaquim de Lima Lobo.

Nomeou a associação uma commissão para escolher o individuo a quem havia de ser offerecido este brinde, e ella escolheu o Sr. Antonio Miguel de Aguiar Alvaro.

Acertadissima foi a escolha, porque na verdade o Sr. Aguiar Alvaro, um dos mais activos e intelligentes industriaes do Porto tem prestado relevantes serviços ás classes operarias já como presidente de algumas das suas associações, já pelos seus esforços individuaes.

— Está organiaada outra companhia edificadora de predios em Lisbôa, e já entregou o projecto da sua organisação no ministerio das obras publicas. Pede isenção de direitos sobre a importação do material e outros privilegios.

Nem uma nem outra cousa podem ser concedidas.

O *Jornal do Commercio* combate estes privilegios e com fundamentadas razões.

O monopolio só póde ser justificado pela extrema necessidade publica, necessidade que ora não existe.

— Finou-se no dia 17 ás 4 horas e meia da tarde, repentinamente o Sr. Nuno José Gonçalves, do conselho de sua magestade, director geral das alfandegas e contribuições indirectas.

— No dia 17 pouco depois das 6 horas da manhã, passando o Sr. João Pedro da Costa Coimbra, com sua mulher e seus dous filhos pela rua do Arsenal, quebrou-se o eixo de uma das rodas da carroagem e as egoas que eram muito finas desbocaram-se immediatamente e foram correndo furiosas até ao cáes do Sodré, voltando depois parou a rua do Alecrim onde estacaram.

O Sr. Eduardo Coimbra e o cocheiro foram lançados fóra,

O primeiro cahio em pé e não soffreu nada. O cocheiro na queda magoou-se alguma cousa.

O Sr. Coimbra vendo cahir seu filho saltou para fóra do trem, com tanta infelicidade o fez, que tendo batido com a cabeça na pedra da calçada, ferio se gravemente e ficou logo sem sentidos, expirando poucas horas depois.

Deixa uma grande fortuna, que se calcula em dous mil contos.

— No dia 11 do corrente foram dados a sepultura os restos mortaes do Sr. Frederico Biester, antigo e honradissimo negociante da praça de Lisbôa.

— O governo mandou vir de Angola seis pretos libertos, dos quaes se mandou ensinar a quatro o officio de pedreiro, e trabalham no forte de Alferobeira d'Alcantara, a um o de carpinteiro e a outro o de canteiro, e trabalham em Monsanto sob a direcção do coronel Rufino.

Ensina-os a ler o mestre Antonio de Moraes, e fazem progresso.

Os pretos ganham já diariamente trezentos e sessenta réis.

Conviria muito que o governo repetisse estes casos, que são em beneficio para os indigenas das nossas colonias da Africa, e prova mais uma vez que ao africano se póde desenvolver a intelligencia e que não é inimigo do trabalho.

— A academia real das sciencias de Lisbôa, que tem por protector sua magestade el-rei o Sr. D. Luiz I, e por presidente sua magestade el-rei o Sr. D. Fernando, conta por socios honorarios os seguintes principes : el-rei o Sr. D. Pedro II, do Brasil ; o imperador Napoleão III, o principe Jeronymo Napoleão e o archiduque da Austria, Leopoldo.

— Consta que se projecta estabelecer em Lisbôa um seguro para gado, á imitação dos que ha nos principaes paizes agricolas da Europa. Com o novo seguro muito lucrará a industria pecuniaria.

— O veterenario portuguez o Sr. Joaquim Sabino Eleuterio de Souza, enviado pelo governo para assistir ao congresso internacional de veterenaria em Vienna, visitou, com os membros do congresso, o instituto agronomico de Attenbourg, na Hungria, e observou a peste bovina que tantos males causa aquella especie em Neksdorf.

O medico do districto mostrou-lhe todos os animaes atacados da peste, e mandou á sua vista matar quatro para se lhes fazer a autopsia e colher d'ella o necessario estudo.

— Consta que o digno par do reino Casal Ribeiro ia ser elevado a conde da Craleira. Este cavalheiro foi elevado a dignidade de par do reino.

— Acha-se gravemente enfermo o Sr. Antonio Cesar de Vasconcellos, antigo jornalista.

— Assevera-se que em poucos dias vai ser publicada pela companhia dos caminhos de ferro do norte e leste uma tabella, na qual se determina em bem diminuta cifra o preço que a mesma companhia vai estabelecer para o transporte de passageiros de Lisbôa ao Porto durante o tempo da exposição.

Parece que o comboio vai ser estabelecido em carruagens de segunda classe somente. Cada passageiro pagará por ida e volta a modica quantia de 4$900, tendo ao mesmo tempo entrada na exposição e jantar no palacio de crystal.

O tempo da demora que acompanhar concede a cada passageiro não chegar a 24 horas.

— O digno par Sebastião José de Carvalho, foi agraciado com o titulo de visconde de Chanceleiros.

— Chegou no dia 20 á capital o Sr. Cesar Orsini, distincto italiano, e irmão do celebre Orsini que intentou contra a vida do imperador dos Francezes.

O Sr. Cesar Orsini inventou um novo systema de illuminação, que obteve um exito notavel em Londres, Paris, Bruxellas e Madrid.

O Sr. Orsini conta fazer uma experiencia em Lisboa dentro de poucos dias, e só espera os apparelhos que estão a caminho da capital.

O seu systema presta-se á illuminação fixa e portatil.

— No dia 12 do corrente houve um grande incendio no pinhal de Valle Verde, no concelho de Alcacer do Sal.

O pinhal é propriedade da fazenda.

Ignora-se se o fogo foi posto ou se de alguma roça se communicou ao pinhal.

Procedeu-se a averiguações.

— Morreu no dia 18 do corrente affogado na Foz do Porto o Sr. Lima, caixa da companhia de illuminação a gaz lisbonense, e qual ali fora tomar banho.

— Foi nomeado para visitar a exposição internacional no Porto, o Sr. Francisco Antonio de Vasconcellos, segundo official do ministerio das obras publicas, ficando a seu cargo colligir todos os esclarecimentos que julgar convenientes e que possam contribuir para que Portugal seja dignamente representado na futura exposição de Paris.

— Estão no prelo quatro novos volumes do fecundo romancista portuguez o Sr. Camillo Castello Branco, São : « Luta de gigantes » 1 volume, romance ; « A sereia » 1 volume, romance ; « O annel do contador » 2 volumes, romance.

— Foi nomeada uma commissão composta dos Srs. João de Andrade Corvo, Joaquim Henriques Fradesso da Silva, Joaquim Julio Pereira de Carvalho, José Maria da Ponte e Horta e João Ignacio Ferreira Lapa, para estudar a exposição internacional do Porto de 1865.

— Regressou a Madrid o embaixador do Mexico, que veio entregar a el-rei de Portugal o grande colar da aguia mexicana.

— Parece que el-rei deseja embarcar no dia 2 de outubro, tornando desta fórma inexacta a noticia de ter sido adiada a viagem de SS. MM. El-rei vai com sua esposa a rainha D. Maria Pia, com o principe real D. Carlos e com o infante D. Augusto.

Da familia real só fica no paiz el-rei o Sr. D. Fernando, regente, o principe rescem-nascido e a Sra. infanta D. Isabel Maria. Ainda não é cousa resolvida se el-rei irá primeiro á Italia, se a França ou a Inglaterra.

O commandante da divisão naval, como já se disse, é o visconde de Soares Franco. Na sua ausencia servirá de major general o Sr. José Alemão de Mendonça.

— E' esperado em Lisboa o grão duque de Meklemburgo Schwerin, que vem acompanhado de seu irmão o principe Renss. Vem de Madrid, onde se acha hospedado no hotel de Paris.

— Consta que dentro em poucos dias partirá para Roma o duque de Saldanha. S. Exc. deverá achar-se em Florença por occasiao da visita que a familia real portugueza conta fazer áquella capital.

— Diz-se tambem que o conde de Lavradio regressa dentro em breve tempo para Londres, não faltando tambem quem assevere que o conde de Torres Novas pouco se demorará no ministerio, pois que partirá para a India, novamente encarregado do governo d'aquelle estado.

— Diz-se tambem que o Sr. Bernardino Martins, secretario do credito movel portuguez, companhia a cujos estatutos ainda não foi retirada a régia approvação, conseguira organisar em Paris uma companhia que se intitulará « Banco Nacional Portuguez. »

Projecta pois o banco a construcção do caminho de ferro de Cintra, de dokas no Tejo, e edificações urbanas no atterro da Bôa-Vista—atterro que se deverá prolongar até Belém. O banco ou a companhia conta, se fôr approvada, começar, a funccionar em o 1.º de janeiro de 1866.

— O ultimo recenseamento official da população de Lisboa, intra-muros deu o seguinte resultado : *Varões* (solteiros) 51:100, (casados) 24:792, (viuvos) 4:291 ; femeas 49:612 (solteiras), 21:069 (casadas), 12:679 (viuvas) ; o total dos recenseados, entre ausentes e transeuntes, foi de 84:924 varões, e 84.899 femeas.

Entre os habitantes de Lisboa havia 3 de mais de cem annos : dous homens, um casado outro solteiro, e uma mulher.

— No dia 1.º de janeiro de 1866 estaremos ligados á Europa pela rede de caminhos de ferro. Abrir-se-ha nesse dia a secção de Merida á Cidade-real, unica que faltava para podermos ir directamente em wagon até Paris.

— No concelho de Cintra reina em grande força a epizootia entre o gado vaccum.

— O Sr. Joaquim Baptista da Silva Guerra, artista fabricante no Porto, foi, por intervenção do visconde de Lagouça, apresentado a S M. el-rei o Sr. D. Luiz para offerecer ao principe real um lindo côrte de vestido ; eis a seguinte descripção :

« Visto o panno do lado direito apparece um anjo no meio de uma nuvem, com a esquerda pegando na cruz e com a direita apontando para o nome de Luiz I e para a corôa real ; ao lado esquerdo outro anjo tendo na mão esquerda um coração e a direita apontando para o nome de Maria Pia, e para outra corôa real ; e no centro ainda outro anjo suspendendo a ancora na mão esquerda e com a direita apontando para o nome de D. Carlos que é corôado por umas armas reaes symbolisando a alliança das duas casas de Bragança e Saboya. Este trabalho é execução d'aquelle distincto artista.

S. M. recebeu com affabilidade aquella offerta, e prometteu ao talentoso artista a sua protecção.

— O traductor da *Jerusalem Libertada*, o Sr. Ramos Coêlho, compoz um pequeno poema dedicado ao pintor portuguez o Sr. Thomaz José d'Annunciação. O poema sai no proximo numero do *Archivo Pittoresco*. O poeta vai tambem publicar no Porto o segundo volume das suas poesias sendo editor da obra o Sr. Moré.

O Sr. Luiz Augusto Palmeirim vai publicar um livro de « canções populares », commentadas.

O Sr. Manoel Rounudo escreveu e vendeu já a um editor de Lisboa um livro intitulado *Quadros dissolventes*—observações d'optica social.

O Sr. João Ricardo Cordeiro, secretario do conselho geral de beneficencia, está escrevendo um drama em 3 actos, intitulado o *Cura d'Almas*, que deve subir á scena na noite do beneficio da actriz do theatro normal a Sra. Manuela Roy.

— A fabrica de lanificios do Sr. Januario José Martins, estabelecida em meado do anno passado na foz do rio de Oeiras, proximo a Lisbôa, toma grande incremento e possue os mais modernos machinismos movidos por vapor, sendo os artefactos da fabrica muito aperfeiçoados. Nos rotulos das fazendas encontra-se o retrato do marquez do Pombal, protector da industria portugueza, e que em 1776 mandára fazer em Oeiras uma exposição nacional, no sitio onde provisoriamente residia el-rei D. José, emquanto tomava banhos no Estoril.

— Celebraram-se no dia 25 em S. Vicente de Fora as exequias solemnes pelo eterno descanço de S. M. imperial o Sr. D. Pedro IV. Os officios funebres começaram ao meio dia e assistiram a elles el-rei o Sr. D. Luiz, el rei D. Fernando e o infante D. Augusto.

O infante de Hespanha D. Sebastião tambem compareceu no templo.

A guarda de honra á porta da igreja foi feita pelo batalhão de infantaria n. 2.

Hontem verificou-se na real capella do paço d'Ajuda o baptisado do infante, 2.º filho d'el-rei. Pela mala do *Gladiator* darei os promenores da solemnidade.

*L*

## DIARIO DE PERNAMBUCO.

Dos portos do norte do imperio, chegou sabbado o transporte *Oyapock*, sendo portador de noticias do Amazonas e Piauhy até 26 do passado do Pará até 11 do Maranhão até 13, do Ceará até 17 e Parahyba 20 do corrente.

AMAZONAS.—A presidencia do Exm. Sr. Dr. Epaminondas ia agradando em geral á todos os homens sensatos da provincia.

— No dia 29 de agosto, uma commissão da assembléa legislativa provincial, em nome desta, felicitou ao Exm. Sr. Dr. Epaminondas pela sua chegada a esta provincia : abaixo transcrevemos a felicitação, e respasta de S. Exc. :

« Illm. e Exm. Sr. A assembléa legislativa provincial, nos encarregou da honrosa missão de felicitar a V. Exc. pela sua feliz chegada a esta provincia, e bem assim de manifestar a V. Exc. que confiando ella na reconhecida intelligencia, illustração, e honrosos precedentes de V. Exc. nutre as mais lisongeiras esperanças de que a provincia, no periodo da illustrada administração de V. Exc., terá de registrar muitos e importantes beneficios. Cumprimos, com a maior satisfação, o mandato de que nos encarregou a assembléa legislativa provincial do Amazonas, o aceitando V. Exc. a felicitação, que, em seu nome, temos a honra apresentar, a ella unimos os votos de sympathia, respeito e consideração que tributamos a pessoa de V. Exc. »

« Resposta de S. Exc.

« Srs. membros da commissão. Agradeço cordialmente os sentimentos que manifestaes em nome da assembléa provincial, e espero merecer a sua confiança, e o vosso apoio. »

PARÁ.—Nada occorreu que mereça menção :

— Ficavam a' carga no porto : brigue *Ligeiro* e barcas *Ligeira* e *Amazonas*, portuguezes ; barcas francezas *Guillaume Tell* e *Tocantins* ; patacho inglez *Tit Bit* ; patacho hespanhol *Anita* ; patacho brasileiro *Palma* e palhabote dito *Gloria II*.

MARANHÃO.—Fallecêra o empregado do banco, José Domingues da Silva Junior.

— No dia 11 assumira o cargo de chefe de policia, o Sr. Dr. João Florentino Meira de Vasconcellos.

— O banco elegeu, no dia 7, o Sr. Joaquem José Alves Junior, para substituir como director ao Sr. José Antonio de Mattos Freitas.

— Avariola continuava a fazer grande mortandade em Caxaias.

— No Codó fallecêra o abastado lavrador Jacintho José de Souza.

— Lê-se no *Paiz* :

Sobre a noticia da ida dos encouraçados ao Pará eis o que se lê em uma carta escripta no seio da amisade, por uma pessoa de credito, que não é de partidos e nenhum interesse tem de molestar o Sr. presidente daquella provincia. Notando se mais que o autor da carta jamais poderia suppor que ella fosse publicada :

« O presidente desta provincia, não podendo despertar o patriotismo de seus governados, lembrou-se ultimamente de um estratagema inconveniente, porque pôz a população em susto. Mandou prevenir ao publico, pela folha official, da possibilidade, e até mesmo probabilidade, de virem aqui dois vapores encouraçados paraguayos. Isto não foi mais do que uma estrategia ridicula, por meio da qual julgou que faria engrosar os corpos da guarda nacional ; mas que até hoje, ainda não servio senão, para dar lugar a um caso de que tu te havias de rir, se aqui estivesses, quando entrou o *Gurupy*.

« Ouviram-se uns cinco tiros, e vio-se um vapor na barra. Não foi nada. D'ahi á um minuto o caes estava coberto de gente, que ia verificar-se eram paraguayos, e as pretas do mercado, que fica a beira do caes, ja' tratavam de levantar a tenda e moscar-se.

« Serenaram os animos quando se reconheceu que era o *Gurapy*, depois soube-se que os tiros eram na fortaleza da barra, onde o presidente estava vendo fazer-se exercicio ao mesmo tempo que o *Gurupy* lhe passava perto. »

« O hiate *Patriota* do Sr. J. F. Arteiro, que sahio deste porto para o Ceará sossobrou na altura da Tutoya no dia 9 as 3 horas da madrugada. O capitão quiz arribar, mas a muita agua que fazia o navio não lhe permettio chegar á terra. Sem mais esperanças elle a tripolação que se compunha de 8 marinheiros, embarcaram em uma lancha, trazendo apenas um alqueire de farinha e um garrafão com agua e aqui chegaram. »

« Tendo-se desviado a mala da Europa para esta provincia indo provavelmente com endereço ao Pará', visto que a de la' vei endereçada para aqui, é muito justa a deliberação que tomou o Sr. presidente da provincia, conforme diz o jornal official, de demorar o *Oyapock* mais do que é costume em seu regresso para os portos do sul. Só desse modo poderá a correspondencia commercial ser feita convenientemente. »

PIAUHY.—Os jornaes nada dão, que mereça menção.

CEARÁ.—No dia 16 chegou á capital o corpo de voluntarios, organisado em Baturité pelo Sr. Castro e Silva ; sendo recebidos com enthusiasmo e muitos festejos.

— Durante a semana de 9 á 14, entraram para inspecção do algodão, 697 saccas.

RIO-GRANDE E PARAHYBA.—Nada occorreu, após a passagem do vapor *Parahyba*, chegado ante-hontem ao nosso porto.

## PERNAMRUCO.

### REVISTA DIARIA.

Começam hoje os actos da Faculdade de direito, sendo examinadores, nos diversos annos :

1.º—Drs. José Bento, Figueiredo e Tarquinio, ás 10 horas ;
2.º—Drs. Vilella, Silveira e Drummond, ás 9 horas ;
3.º—Drs. Loureiro, Aguiar e Pinto Junior, ás 9 horas ;
4.º—Drs. Braz, Portella e Bandeira Filho, ás 10 horas ; e
5.º—Drs. Autran, Baptista, Rego e Aprigio, ás 11 horas.

Dos 4 primeiros annos serão turmas de quatro e do quinto de tres, diariamente.

— Para completar o quatro da officialidade do 1.º batalhão de guardas nacionaes, destinado ao serviço da guerra, foram nomeados :

Tenentes os alferes João José de Almeida Pernambuco e André Xavier Vianna.

Alferes o sargento vago-mestre José Polycarpo de Freitas Junior, o 1.º sargento Antonio Augusto de Moura Novaes e o sargento Francelino da Costa Pires.

— Embarcaram hontem á tarde, á bórdo do *Oyapock*, o 1.º corpo de guarda nacional destinado á guerra com cerca de 400 praças, a ala esquerda do corpo de policia com cerca de 320 praças, além de diversos recrutas e engajados para o exercito e marinha.

A's 4 ½ horas da tarde, tendo á sua frente o Exm. Sr. presidente, commandante das armas e superior da guarda nacional, officiaes generaes residentes na capital e officialidades dos corpos da guarda nacional, desfilaram esses corpos do campo das Princezas pela rua do Imperador e ponte Sete de Setembro até o Arsenal de Marinha, d'onde foram transferidos para bórdo nos lanchões para isso preparados.

Prospera e feliz viagem desejamos á esses novos athletas, enviados pela nossa heroica provincia ao campo de batalha.

— O Sr. tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque, pede-nos, que apresentemos as suas despedidas aos amigos, visto que a rapidez de sua partida para o sul com o respectivo corpo, não lhe deu tempo de faze-lo pessoalmente a todos.

— Para os portos do norte até o Ceará, expede a companhia Pernambucana o seu vapor *Parahyba*, no dia 25 do corrente, ás 5 horas da tarde.

— A' bórdo do vapor *Oyapock* vieram do norte 460 praças de voluntarios, recrutas e guarda nacional, sendo 164 da Parahyba, 132 do Ceará e 164 do Pará.

— Amanhã, 23 do corrente, deverão partir da praça do commercio ás 10 e 10 ½ horas da manhã, os omnibus com os concorrentes, ao leilão que deverá se effectuar no Hospicio, casa do Sr. Wilson, por intervenção do agente Pinto.

— Passageiros do vapor brasileiro *Oyapock*, entrado do Pará e portos intermedios :

Ricardo Toscano do Rego, Antonio Machado dos Santos, sua senhora e 2 filhos, D. João Busson, Marcellino Victor de Moraes, Amaro de Barros Corrêa, Victorino José de Araujo Travasso, Joaquim José Luiz Parabyba, Thomaz Antonio Espiúca, Adriano José Lucas, Manoel Paulino do Nascimento, Firmino Antonio Monteiro, Manoel Rodri-

gues de Paiva, Antonio Severiano Gonçalves Andrade, Bento Augusto da Silva, João Capistrano de Oliveira, Manoel Clementino de Albuquerque Maranhão, Evaristo Teixeira Pinto Gomes, Leandro Pereira da Silva, Ildefonso Corrêa dos Santos Almeida, Antonio Demetrio da Silva Laranja e 1 desertor do exercito.

— Seguem para o sul:

D. Maria Pinto Braga Torres e 6 filhos, Arthur Leopoldo da Silva, Joaquim Antonio da Cruz, José Castello Branco da Cruz, Luiz Ferreira Gomes, Marcolina Maria de Jesus, Manoel Francisco, M. José Cardoso, Manoel Dias e sua senhora, coronel Francisco José da Costa Barros, Dr. Abdon Felinto Milaner, Jacques Beer Block, Dr. Joseph Low, 426 praças, 6 officiaes e 1 cadête das provincias do Pará, Maranhão, Ceará e Parahyba, 8 escravos a entregar.

## COMMUNICADOS.

A' vista da pergunta, que acaba de ser dirigida aos administradores da massa fallida do Sr. Joaquim José Silveira, pelo *Diario de Pernambuco* de hoje, julgo de meu dever, como um dos dous membros da administração dessa massa, dizer em resposta alguma cousa para esclarecimento dos respectivos credores.

Em uma entrevista, que tive, no Novo Banco, ha mais de seis semanas, com o Sr. João da Silva Regadas, administrador, por parte desse Banco, da referida massa, e com o Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, advogado dessa massa, assentou-se, por indicação deste, em que se tratasse de proceder ao segundo dividendo, por parecer que havia em caixa dinheiro sufficiente, e quando eu esperava que isto se fizesse, tendo-o dito a alguns credores impacientes, me foi entregue hontem pelo mesmo advogado, em seu escriptorio, a nota que lhe havia sido remettida pelo Sr. Regadas, e vai abaixo transcripta; e por essa nota se vê que se não póde proceder agora a esse dividendo, porque não existe em caixa dinheiro sufficiente.

Respondendo á pergunta, julgo acertado declarar que nunca existio em meu poder quantia alguma pertencente a essa massa, e, que se alguns devedores já não tem sido accionados, isto se não deve á protecção que encontrem em mim; e, se digo isto, é para desfazer insinuações, que me são desagradaveis e tem chegado aos meus ouvidos, afim de que não corram, e venham a tomar força de verdade.

21 de outubro de 1865.

*Dr. Joaquim d'Aquino Fonceca.*

AO ILLM. SR. DR. JOSÉ BERNARDO GALVÃO ALCOFORADO.

*Apontamentos ácerca da massa de Joaquim José Silveira.*

| | | |
|---|---|---|
| Em titulos admittidos ao 1.º dividendo | | 528:285$720 |
| Idem, depois da respectiva folha | | 7:928$916 |
| Rs. | | 536:214$636 |
| Em titulos não admittidos de que ha questão pendente | | 88:542$020 |
| *Dinheiro em caixa.* | | |
| Saldo em 12 de outubro de 1865 | | 14:245$715 |
| *A deduzir.* | | |
| De 3 dividendos a pagar (da 1ª folha) | 65$300 | |
| Do 1.º dito sobre rs. 7:928$916 a 9 % | 713$605 | 778$905 |
| *Em caixa.*—Rs. | | 13:466$810 |
| Importancia que de conformidade com o disposto no art. 888 do Cod. Comm. deve ficar em caixa correspondente á somma dos titulos não admittidos—Rs. 88:542$020 a 9 por cento | | 7:968$780 |
| Quantia disponivel para o 2º dividendo—Rs | | 5:498$030 |

N. B.—Além da somma de titulos não admittidos acima mencionada, ha mais os 100:000$000 que o Dr. Augusto d'Oliveira prescinde em favor da Caixa Filial, cujo 1.º dividendo são rs. 9:000$000, faltando por conseguinte ainda rs. 3:501$970 para que o 1º dividendo esteja de accordo com o citado artigo.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Pedimos ao Exm. Sr. presidente da provincia attenção para alguns officiaes do batalhão n. 42 da guarda nacional de Serinhãem, que, tendo feito grande espalhafato, offerecendo-se a marchar para o sul, dando passo em frente em formatura, etc., etc., hoje já se estão arrependendo, ao passo que exercem tropellias sobre os pobres subordinados. Attenção, Exm. Sr., para estes embusteiros e cobardes.

*Um soldado do batalhão n. 42.*

Com o fim de torcer a linha e levar água ao *moinho*, anda estes dias muito assanhada a *formiga infernal*, organisada e a soldo dos L.... João linguiça Alves de Moura, Luiz de Maceió, carroceiro Fonceca de Macedo; a qual é composta do *pirata falsario* José das Lagôas Gonçalves de Querque, do corsario *sugador*, animalejo *Kagado* (promette favoraveis conferencias), do procurador de capote e causas perdidas, Coelho *perudo* (M. sem verniz na lata!), do C. N (enchotado do palacio dos detentos, por produzir-lhe a thysica nas algibeiras), do C. *voluntario de* 49! (agora não o quer ser!) patoteiro e *insigne protector de causas aladroadas* (é só pos que acha! e o B- N.!...) do *Gallo velho* (M. descarregador de consciencia á custa alheia) ... e de outros que seria fastidioso relatar, os quaes por todos os meios procuram acastelar-se no centro do roubo, e depois escarnecem da victima!!! .....

Portanto taes *zangões* são por de mais conhecidos; qualquer delles, aonde fôr *lagrimejar*, deve ser despedido a salto de bota-........ haja vista ao acontecido comigo e o *D. C.*! ...tomarão para santas de suas devoções *as autoras de nossos dias*! .......... e não podendo resistir ficamos compromettidos!!! e perdemos grande parte do que tanto nos custou adquirir!!! e Deos queira não se vá o resto! que não é muito!!!

Recife 19 de outubro de 1865.

*Hamorroios do Carmello.*

### O voluntario do Pilar de Itamaracá.

Amigos d'esse meu ninho natal, aqui estou equipado e prompto no batalhão de contingente, para seguir hoje 22 do corrente ás 2 horas da tarde, para as fronteiras do Rio Grande do Sul, e a vós todos geralmente vos dou um estremoso adeus, com especialidade ao meu muito lembrado professor primario Torquato Laurentino Ferreira de Mello, Antonio Joaquim de Freitas, Manoel Felippe de Souza, Francisco Honorio Bezerra de Menezes Netto, etc. etc.

Adeus, charos amigos, adeus.... eu parto.

Pernambuco, 22 de outubro de 1865.

O 1.º sargento,

*Francisco Corrêa de Mattos.*

Devendo acautellar no futuro o meu direito, venho pelo presente prevenir á qualquer pessoa, que tenha de fazer negocio com Joaquim Salvador de Siqueira Cavalcante, que, tendo passado nove letras da quantia de 2 contos de réis cada uma, ao mesmo senhor, deixou este de cumprir a condição, causa do contrato, na falta da qual é nullo todo contrato commercial, na expressão do art. 129 do cod. do com.

Protesto, conseguintemente, e desde já em nome dos demais signatarios das referidas letras, José Luis de Siqueira Junior e Salvador de Siqueira Cavalcante, para que ninguem se possa, em qualquer tempo, chamar á engano.

Recife, 21 de outubro de 1865.

*Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcante.*

Em resposta á declaração ou annuncio que no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife* de 14, 16, 17 e 18 do corrente fizeram, Antonio Sergio da Cruz Muniz, João José da Cruz Muniz e Miguel Archanjo da Cruz Muniz—para prevenir o publico de que estavam embargados os bens de raiz que possuo, faço publicação da sentença que desde fevereiro do corrente anno, julgou extincto dito embargo, e que convence de haver sido feito dito annuncio sem fundamento, com o fim unicamente de molestar-me, e prejudicar minha reputação e credito; e desde já protesto intentar a acção competente contra um tal procedimento, para que não fique impune o mal, e injuria, que se me procuron fazer.

Recife, 20 de outubro de 1865.

*Manoel de Mesquita Cardozo.*

Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara.—Manoel de Mesquita Cardozo a bem de seu direito precisa que V. S. mande que o escrivão Cunha revendo os autos de arresto requerido por Antonio Sergio da Cruz Muniz, Miguel Archanjo da Cruz Muniz, João José da Cruz Muniz e outros contra o supplicante, lhe dê por certidão o theor da sentença por V. S. proferida nos mesmos autos.—P. a V. S. lhe defira.—E. R. M.—Dê.—Recife, 18 de outubro de 1865.—Tavares Vasconcellos.

Pedro Tertuliano da Cunha, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, escrivão vitalicio do civel nesta cidade do Recife, por Sua Magestade Imperial o Senhor D. Pedro II que Deus guarde ect.

Certifico que revendo os autos de embargo de Ignacio Pedro das Neves e outros, contra Manoel de Mesquita Cardozo, como administrador de sua mulher, delles consta ser o theor da sentença que se pede por certidão da forma seguinte:

Sentença.

Vistos estes autos. Julgo extincto o arresto de folhas, em face da composição constante da escriptura de folhas, e paguem as partes as custas.

Recife, 24 de fevereiro de 1865.—Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

E nada mais se continha em dita sentença aqui copiada, que eu escrivão bem e fielmente tirei por certidão dos proprios autos a que me reporto, e esta vai sem cousa que duvida faça, conferida e concertada na forma do estillo.

Cidade do Recife, 18 de outubro de 1865.

Escrevi e assignei em fé de verdade

O Escrivão

*Pedro Tertuliano da Cunha.*


# CURA

## Espantoza e Admiravel

DE UMA CHAGA

## CANCROSA E ROEDORA

OU

## POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma. Senra. VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

## SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente póz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

## CURA

## Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

## D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha do Bristol, unicamente preparada por

## LANMAN & KEMP,

### De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza alguma

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.


### A jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas Iratou-Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e a repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de

*Joaquim de Almeida Pinto.*

Xarope tonico refrigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida, além da precisa para perfeita solução e combinação do ferro; este atacado pelo acido fica em extrema divisão, e assim o mais soluvel que é possivel, de sorte que já não é tão dependente de ser digerido pelos acidos fracos, que se acham no succo gastrico durante a digestão. Os expositores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemente tonicas, que aproveita em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza; e com effeito acho exacta essa opinião; mas não é dado o ferro em substancia pelo máo resultado que tenho observado, (e que já fiz publicar) em certas e determinadas molestias; por exemplo: anemia, e febres intermitentes, terminam muitas vezes por anazarca, que é accumulação de serosidade no tescido cellular (agua quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serocidade no peritonêo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importante para que o sangue se prepare e aperfeiçõe devidamente, e por conseguinte o mais proprio para impedir o desenvolvimento destas molestias; mas sendo elle um efficaz excitante, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes, são: promover as secreções, e absorções, augmentar o calor natural, e remover aquellas dôres que nascem da falta dos movimentos irritativos. Os sorbentes são tambem aquelles agentes, os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os secernentes aquelles que augmentam os movimentos irritativos que constituem as secresões. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer e suspeitar que o figado, o bófe ou pulmão, orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia. Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se póde usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são: as amenorrheas, ou suspenção do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dôres de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chlorose, molestias do sexo femenino, caracterisada por languor geral, acclorisação pallida da côr ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes-chronicos das visceras abdominaes, alporca, ou escrophulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas: asthenia ou falta de forças; fraqueza geral: e ha hydropesia anazarca e ascites; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas ás outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é tero-ventre corrente, e as urinas desembaraçadas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de

*José da Rocha Paranhos.*

## COMMERCIO.

### Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela daitxa de 6 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

### Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes

### Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto didevindo na razão de 8$ por acção.

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 20 | 367:312$945 |
| Idem do dia 21 | 63:355$016 |
| | 430:667$961 |

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | 265 | |
| « « com generos | 713 | |
| | | 978 |
| Volumes sahidos com fazendas | 180 | |
| « « com generos | 579 | |
| | | 759 |

Descarregam hoje 23 do corrente.

Brigue francez—*Trois Freres*—mercadorias.
Barca franceza—*Santo André*—idem.
Brigue dinamarquez—*Jeanette* — farinha de trigo.
Brigue inglez—*Gertrudes*—mercadorias e ferro.
Brigue inglez—*Aquila*—carvão de pedra.
Brigue inglez—*Balclutha*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Edith Marion*—idem.
Sumaca hespanhola—*Agustina*—vinhos.
Patacho portuguez — *Maria da Gloria* — diversos generos.
Brigue inglez—*Glaucus*—bacalhão.
Patacho portuguez - *Farto*—charque.

### Importação.

O vabor nacional *Oyapock*, entrado dos portos do norte manifestou o seguinte:

Do Pará

2 caixas com 200 latas de massa de tomates, 2 fardos com 680 chapéos do Chile; á ordem de diversos.

Do Maranhão:

4 barriquinhas com 450 libras de araruta, 6 volumes com 15 arrobas de camarões; 50 paneiros com 100 arrobas de tapioca do Pará, á ordem.

50 paneiros com 3:500 arrobas de tapioca; a Antonio da Silva Azevedo.

60 paneiros de gomma; ao capitão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 20 | 33:356$842 |
| Idem do dia 21 | 3:897$747 |
| | 37:254$589 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 20 | 35:903$080 |
| Idem do dia 21 | 2:678$061 |
| | 38:581$141 |

### PRAÇA DO RECIFE
### 21 DE OUTUBRO DE 1865.
A'S TRES HORAS DA TARDE.
### Revista semanal.

| | |
|---|---|
| Cambios | Sacou-se sobre Londres a 26 ¾, 26 ¾, 26 ⅞ e 27 d. por 1$000, sobre Paris de 370 a 375 rs. por fr., e sobre Lisboa de 100 a 106 rs. por cento de premio; montando os saques effectuados durante a semana em 2$ 120,000. |
| Algodão | O de Pernambuco vendeu-se de 15$500 a 16$000 por arroba; o de Maceió, posto a bordo, a 17$300 e o da Parahyba a 19$. |
| Aguardente | Vendeu-se de 75$000 a 75$000 a pipa. |
| Assucar | Vendeu-se o branco de 4$000 a 4$200 por arroba, o somenos a 3$000, o mascavado purgado a 2$600 e o bruto a 2$400. |
| Couros | Os seccos e salgados venderam-se de 155 a 157 ½ rs. por libra. |
| Carne secca | A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 2$800 a 4$200 a arroba, ficando em deposito 25,000 arrobas, e a do Rio da Prata de 2$500 a 3$000, ficando em deposito 8,000 arrobas. |
| Arroz | Vendeu-se o pilado da India a 2$600 o alqueire. |
| Azeite doce | Vendeu-se o de Lisboa a 2$700 o galão. |
| Bacalhão | Retalhou-se a 15$ por barrica, ficando em deposito 6,000 barricas. |
| Batatas | Venderam-se de 1$300 a 1$400 a arroba. |
| Café | Vendeu-se de 6$000 a 7$000 a arroba. |
| Cerveja | Idem de 5$000 a 6$000 a duzia de garrafas. |
| Farinha de trigo | Retalhou-se de 22$000 a 23$ a barrica da de Philadelphia e New-York, a 22$000 a de Baltimore, de 20$000 a 22$000 a de Trieste, a 20$000 a franceza, e de 8$090 a 9$000 o sacco de 100 libras da do Chile; ficando em deposito 2,400 barricas da primeira, 4,000 da segunda, 1,600 da terceira, 5,000 da quarta, 600 da quinta e 7,000 saccos da ultima. |
| Louça | A ingleza ordinaria vendeu-se com 300 por cento de premio sobre a factura. |
| Manteiga | Vendeu-se a ingleza a 900 rs. a libra, e a franceza a 770 rs. a dita. |
| Massas | Venderam-se a 5$500 a caixa. |
| Oleo de linhaça | Vendeu-se a 1$700 o galão. |
| Passas | Idem a 7$ a caixa. |
| Presuntos | Venderam-se a 16$000 por arroba. |
| Queijos | Os flamengos venderam-se a 2$ cada um. |
| Sabão | O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 220 rs. a dita. |
| Toucinho | Vendeu-se o de Lisboa a 12$000 a arroba, e o do Rio-Grande do Sul a 9$500 a dita. |
| Vinagre | O de Portugal vendeu-se de 90$ a 100$000 a pipa. |
| Vinhos | Venderam-se os de Lisboa de 180$ a 190$ a pipa, e os de outros paizes a 160$ a dita. |
| Velas | As de composição venderam-se a 600 rs. por pacote de seis velas. |
| Descontos | O rebate de letras regulou de 9 a 10 por cento ao anno. |
| Fretes | Para Liverpool carregando aqui 1 d. por libra a' vella, 1 ½ a — 5 % a vapor, carregando em Maceió ⅞ d. a vapor, e na Parahyba 1. 9 5 % a vapor. |

## MOVIMENTO DO PORTO

— Passageiro do brigue hamburguez *Emma*, entrado de Hamburgo: — W. Bottger.

*Navios entrados no dia 21.*

Pará e portos intermedios—8 dias, vapor brasileiro *Oyapock*, de 1,080 toneladas, commandante o capitão tenente Castro e Costa.

Terra Nova—31 dias, brigue inglez *Glaucus*, de 226 toneladas, capitão William Jones, equipagem 13, carga 2,550 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Hamburgo—59 dias, brigue hamburguez *Emma*, de 158 toneladas, capitão P. I. Dirks, equipagem 9, carga fazendas e outros generos; a Theodoro Christiansen.

Liverpool—40 dias, galera ingleza *Hermione*, de 383 toneladas, capitão I. Gregory, equipagem 16, carga carvão e outros generos; a Simpson & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Portos do norte, sendo o primeiro Ilha das Rocas—Patacho brasileiro *Jaboatão*, capitão José Adelino C. da Costa, em lastro.

Liverpool—Brigue inglez *Leon*, capitão I. R. Wreyford, carga algodão.

*Navio sahido no dia 22.*

Portos do sul—Vapor brasileiro *Oyapock*, commandante o capitao tenente Castro e Costa.

Observação.

Não houveram entradas.

## EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que no dia 16 do mez de outubro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da audiencia respectiva, os bens e escravos seguintes:

Um alambique todo de cobre com todos os seus pertences em perfeito estado, avaliado em 1:000$.

Um cavallo pedrez (espaduado) sem valor.

Um dito castanho (nafé de um quarto) sem valor.

Um carro de madeira em perfeito estado, avaliado em 40$.

Um dito de dita coberto, avaliado em 50$.

Escravos, Honorio, moleque de 3 annos de idade, avaliado em 200$; João Pinto, crioulo, de 6 annos, avaliado em 500$; Amaro, crioulo, maior de 60 annos, com os pés e as pernas inchadas, avaliado em 250$; Faustino de 35 annos, com defeitos nos autos, avaliado em 400$; Manoel, crioulo, com 3 annos de idade, avaliado em 200$; e Luduvina, crioula, de 35 annos, avaliada em 500$: os quaes bens vão a praça por execução de D. Anna Josepha Pereira dos Santos, contra D. Maria Magdalena de Almeida Catanho.

Em falta de licitantes será arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dada e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco, 28 de setembro de 1865.

Eu Manoel de Carlho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

*Tristão de Alencar Araripe.*

Ficou transferida a praça do edital ácima para hoje 23 em virtude de despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio de 16 do corrente.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 23 de outubro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, o seguinte:

Uma escrava de nome Maria, crioula, com idade de 12 annos, avaliada em 400$, a qual fôra penhorada por execução de Joaquim Elviro de Moraes Carvalho.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arremação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 31 de agosto de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

*Tristão de Alencar Araripe.*

## Ao publico.

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito foi esta praça transferida para hoje 23 do corrente.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 23 do mez de outubro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica depois da audiencia respectiva, a casa do sobrado de um andar n. 18, sita a rua das Trincheiras, com varanda de ferro, duas salas, quatro quartos, cosinha fóra, um pequeno sotão, quintal murado, e cachimba propria, cujo quintal deita para a Camboa do Carmo, avaliado em 3:000$; o qual vai a praça por execução de Manoel Ribeiro Bastos, contra Manoel Lobo de Miranda Henriques sua mulher e outros.

Em falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 23 de setembro de 1865.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

*Tristão de Alencar Araripe.*

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por parte de Southall Mellors & C., me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Dizem Southhall Mellors & C. commerciantes matriculados estabelecidos nesta cidade, que Manoel José Leite, que exerceu a profissão de commercio com loja de fazenda nesta mesma cidade, della se retirou occultamente, e ficou devendo aos supplicantes por letras 20:933$570, as quaes se venceram nas datas constantes da nota inclusa, porque até agora o supplicado não tem pago, nem os supplicantes teem podido promover contra elle acção judicial, por isso que não é sabido o lugar de sua residencia, e está a terminar o praso para a prescripção, para interrompe-la querem os supplicantes protestar, como protestam pela conservação de seu direito, e requerem a V. S. que se digne mandar tomar por termo o seu protesto: e como não é sabido o lugar da residencia do supplicado requerem a V. S., que tomado por termo o protesto, digne-se determinar dia, hora e lugar, para os supplicantes apresentarem testemunhas para prova da ausencia do supplicado, e incerteza de sua residencia afim de ser julgada, e V. S. mandar fazer a intimação do protesto por editos de 30 dias na conformidade do art. 453 § 3º do codigo do commercio.

Pede a V. S. que seja servido deferir-lhe distribuida esta, e recebera mercê.—Camelo.

Na qual dei o despacho do theor seguinte:

Justifiquem a ausencia no dia 4 do corrente mez, pelas 11 horas da manhãa, lavrado o protesto

Recife, 2 de outubro de 1865.—Alencar Araripe.

Em virtude do qual fôra a mesma petição distribuida ao escrivão deste juizo que ante mim serve, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

Depois se via e mostrava seguir-se a nota de que trata a petição a qual é do theor seguinte:

Relação das letras acceitas por Manoel José Leite, á Southall Mellors & C. com a data de seus vencimentos e declaração de seus valores, cujas letras estão selladas:

Outubro 30 de 1860, 1:600$; novembro 30, 1:600$; dezembro 30, 1:600$; janeiro 30 de 1861, 1:600$; janeiro 30, 1:620$790; fevereiro 30, 1:600$; março 30, 1:600$; abril 30, 1:600$; maio 30, 1:600$; junho 30, 1:600$; julho 30, 1:600$; agosto 30, 1:600$; setembro 30, 1:712$780; 20:933$570.

Depois se via o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto:—Aos 2 de outubro de 1865, na cidade do Recife em meu cartorio appareceram os supplicantes Southall Mellors & C., pelo seu bastante procurador Miguel José de Almeida Pernambuco, e disseram perante mim e as testemunhas infra assignadas que reduzia a protesto o conteúdo de sua petição retro, a qual offereceu como parte do presente, fica sendo: e de como assim o disseram e protestaram lavrei este termo no qual depois de lido se firmaram com as ditas testemunhas.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o escrevi.—Miguel José de Almeida Pernambuco.—Francelino Olympio Pereira de Oliveira.—Secundino Eliodoro da Cunha.

E tendo os supplicantes produzido suas testemunhas sellados e preparados os autos subiram a minha conclusão e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia do supplicado, que mando seja citado por editos de 30 dias, para o fim requerido a folhas 2 pagas as custas ex causa.

Recife, 7 de outubro de 1865.—Tristão de Alencar Araripe.

Por força da qual o referido escrivão fez passar o presente pelo qual chamo cito e hei por intimado ao dito supplicado para que compareça neste juizo dentro do dito praso afim de allegar o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 13 de outubro de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

*Tristão de Alencar Araripe.*

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 23 do mez de outubro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica, depois da audiencia respectiva, o escravo de nome Romão, crioulo, de 14 annos de idade, avaliado por 800$000; o qual vai a praça por execução de Joaquim da Silva Castro contra D. Josepha Francisca Pinto Regueira Ramos.

E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 10 de outubro de 1865.

Eu, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

*Tristão de Alencar Araripe.*

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II a quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que no dia 23 de outubro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, o seguinte—Um pequeno sitio em terras denominadas Mongonga, na freguezia de Muribeca, avaliado por 300$000, o qual fôra penhorado por execução de Joaquim Luiz Virães contra o Dr. Joaquim Elviro de Moraes Carvalho. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação sera feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco 31 de Agosto de 1865. — Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

## DECLARAÇÕES.

### Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 2º § 6º do decreto n. 1,083 de 22 de agosto de 1860, o theor abaixo transcripto, da carta imperial de autorisação, e os estatutos da companhia de seguros—Indemnisadora—estabelecida nesta cidade.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 20 de outubro de 1865.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Decreto n. 3,462 de 29 de abril de 1865.—Approvo as alterações feitas nos estatutos da companhia de seguros—Indemnisadora.—Attendendo ao que me requereu a companhia de seguros - Indemnisadora—estabelecida na capital e provincia de Pernambuco, por intermedio de sua directoria, e de conformidade com a minha immediata resolução de 30 de novembro do anno passado, tomada sobre parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, exarado em consulta de 17 do referido mez e anno, hei por bem approvar as alterações feitas nos respectivos estatutos pela assembléa geral dos accionistas, salva a disposição da primeira parte do art. 9, que fica substituida pela seguinte: no fim de cada semestre se dividirão proporcionalmente pelos accionistas os lucros liquidos provenientes de operações effectivamente concluidas no respectivo semestre, como é expresso no § 8 do art. 1 da lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860.

Jesuino Marcondes de Oliveira e Sá, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 29 de abril de 1865 44º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. Magestade o Imperador.—*Jesuino Marcondes de Oliveira e Sá.*—Pelo director, B. J. de Castro.—Confere.

Dom Pedro, por graça de Deus e unanime acclamação dos povos, imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil do Brasil, faço saber aos que esta minha carta virem, que, attendendo ao que me requereu a companhia de seguros—Indemnisadora,—estabelecida na capital da provincia de Pernambuco, por intermedio de sua directoria, e de conformidade com a minha immediata resolução de 30 de novembro do anno passado, tomada sobre o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, exarado em consulta de 17 do referido mez e anno, hei por bem approvar as alterações feitas nos respectivos estatutos pela assembléa geral dos accionistas, salva a disposição da primeira parte do artigo 9º, substituida pela que consta do decreto n. 3,462 de 29 do mez passado. E para firmeza de tudo, lhe mandei passar a presente carta, que vai por mim assignada e sellada com o sello pendente das armas imperiaes.

Pagou 10$ de direitos e 37$ de emolumentos, como consta do conhecimento em fórma que apresentou.

Dada no palacio do Rio de Janeiro, em 17 de maio de 1865, 44º da independencia e do imperio.—IMPERADOR PEDRO II.—*Dr. Antonio Francisco de Paula Souza.*

Carta pela qual Vossa Magestade Imperial ha por bem approvar as alterações feitas nos estatutos da companhia de seguros—Indemnisadora, estabelecida na capital da provincia de Pernambuco, como acima declara.

Para Vossa Magestade Imperial vêr.—*José Thomaz Nabuco de Araujo.*

Por decreto n. 3,462 de 29 de abril de 1865.

Sellada na chancellaria mór do imperio.—Secretaria de estado dos negocios da justiça, em 19 de maio de 1865.—O director geral interino, José Joaquim Ferreira Valle.

Registrada a fl. 26, v. do livro 1º de cartas imperiaes.—Secretaria de estado dos negocios da agricultura commercio e obras publicas, em 20 de maio de 1865.—Francisco Xavier da Silva Moura.

Cumpra-se e registre-se.—Palacio do governo de Pernambuco, 31 de maio de 1865.—B Castello Branco.

N. 544.—Pg. 3$ de transito.—Rio, 19 de maio de 1865.—Pelo escrivão França, Brito.

N 258.—Pg. 10$.—Rio, 19 de maio de 1865.—Neves —Ayres.

Registrada a fl. 11 do livro 2º de provisões do ministerio do imperio.—Secretario do governo de Pernambuco, em 1 de junho de 1865.—Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Francisco Joaquim Alves a fez.

### Estatutos da companhia de seguros indemnisadora, estabelecida em Pernambuco.

CAPITULO I.

*Da companhia.*

Art. 1.º A companhia continúa a denominar-se —indemnisadora—, tendo por emblema a vista da entrada do porto desta cidade do Recife de Pernambuco, onde é sua séde, e em cuja cidade se hão de reunir as assembléas geraes dos accionistas.

Art. 2.º Seus fins são tomar riscos maritimos e terrestres, pelo modo que for estipulado no regulamento interno e nas respectivas apolices.

Art. 3.º O capital da companhia será elevado a dous mil contos de réis, divididos em acções de um conto de réis cada uma; podendo porém a companhia funccionar logo que estejam emittidas acções correspondentes a mil contos de réis.

Art. 4.º A companhia durará por mais dez annos a contar do dia em que forem approvados os presentes estatutos pelo governo imperial. No nono anno podera ser deliberada a prorogação da sociedade, devendo esta deliberação ser tomada por accionistas que representem mais de metade do capital da companhia, e approvada pelo governo imperial, para que produza effeito. Dado porém este caso, fica livre a qualquer accionista, retirar-se da companhia findo o primeiro decennio, e lhe será entregue a parte liquida, que lhe houver de pertencer.

Art. 5.º A companhia será de facto dissolvida logo que tenham occorrido prejuizos que absorvam o fundo de reserva e mais um terço do capital: tanto neste caso como no do artigo precedente, fica subentendida a necessaria liquidação.

Art. 6.º O fundo effectivo da companhia será de vinte por cento sobre o valor representativo das acções emittidas; occorrendo, porém, prejuizos que lhe causem algum desfalque, será este preenchido pelos accionistas, dentro do improrogavel prazo de oito dias.

Art. 7.º Para que os accionistas fiquem menos sugeitos a novas entradas de capital, haverá, além do fundo permanente de que trata o artigo antecedente, um outro de reserva formado com as sobras dos dividendos na conformidade do art. 9º.

Art. 8.º Os fundos disponiveis da companhia poderão ser empregados em titulos commerciaes que tenham pelo menos duas firmas de reconhecido credito, pela importancia dos quaes serão os directores responsaveis *in solidum* para com a companhia; e por essa garantia perceberão uma commissão da quinta parte dos juros obtidos, sendo quatro decimos para o director caixa e tres ditos para cada um dos outros directores.

Quando porém algum director não quizer tomar a respectiva responsabilidade, não se farão essas operações, e neste caso serão os fundos disponiveis recolhidos a um dos bancos, que mais vantagens offerecer, não percebendo os directores commissão de garantia por este deposito.

Art. 9.º No fim de cada semestre se dividirão proporcionalmente pelos accionistas os lucros liquidos provenientes de operações effectivamente concluidas no respectivo semestre, como é expresso no § 8º do art. 1º da lei n. 1083 de 22 de agosto de 1860; mas esse dividendo não poderá ser maior de 12 por cento sobre o capital effectivo, e as sobras que houverem serão applicadas ao fundo de reserva até que este se eleve a cem contos de réis; achando-se porém esta cifra preenchida, serão divididos todos os lucros liquidados, na forma acima indicada.

Art. 10. A companhia não tomará risco maritimo excedente a cincoenta contos de réis, em cada navio de vela mercante, oitenta contos de réis sendo de guerra ou vapor, e cincoenta contos de réis nos terrestres; ficando subentendido que esses limites comprehendem nos riscos maritimos o navio, carga e quaesquer outras responsabilidades; e nos terrestres, o predio e valores nelle contidos.

Art. 11. As duvidas que se suscitarem tanto entre a companhia e os accionistas, como entre ella e terceiros, não podendo ser conduidas amigavelmente, sê-lo-hão por arbitros nomeados pelas partes, segundo o codigo commercial. Está condição, em relação aos segurados, serão exarados na respectiva apolice.

CAPITULO II.

*Dos accionistas.*

Art. 12. E' accionista desta companhia, o individuo, que sendo habilitado para contractar, gozando de credito, e sendo notoriamente abonado, subscrever cinco acções ou o seu multiplo, e realisar as respectivas entradas, pela forma declarada nos presentes estatutos. Nenhum accionista porém poderá subscrever mais do que trinta acções, ficando entendido que emquanto o capital não exceder de mil contos, não podera' ter mais do que vinte acções, assim como que em ambas as hypotheses se devem contar as acções, que possuir em seu nome individual, e as que por ventura possuir a firma social, de que faça parte.

Art. 13. Todo o accionista tem direito de votar e ser votado em todos os actos da companhia, tendo um voto por cada cinco acções, estando presente, e em sua ausencia do termo desta capital, póde ser representado por procurador accionista, salvo o caso da eleição para directores e supplentes em conformidade do art. 2º da lei n. 1083 de 22 de agosto de 1860, e decreto n. 2711 de 19 de dezembro do mesmo anno.

Art. 14. Nenhum accionista poderá despedir-se da companhia durante o praso de sua duração, mas poderá vender e transferir suas acções, com tanto que o cessionario esteja nas circumstancias do art. 12, seja approvado pelo presidente da assembléa geral pela commissão fiscal e pela direcção, e tome sobre si a responsabilidade e obrigações do cedente, por termo que ambos assignarão, com os funccionarios da companhia acima mencionados.

Art. 15. Os accionistas são obrigados a recolher á caixa da companhia 20 por cento de suas acções, dentro de 8 dias, depois de serem prevenidos por avisos publicos, e no seu domicilio conhecido, feitos pela direcção. Os que não realisarem esta entrada, serão excluidos.

Art. 16. Tambem são obrigados os accionistas a entrar no praso do artigo antecedente com as quotas que lhes forem pedidas pela direcção, para cumprimento do art. 6º, sob pena de serem excluidos immediatamente da companhia, perdendo a beneficio desta, as entradas que houverem feito e os interesses que lhes possam pertencer, ficando ainda responsaveis pelos prejuizos que se derem em riscos tomados até o dia de sua exclusão.

Art. 17. O accionista que se ausentar ou residir fóra do termo desta cidade por mais de tres mezes, nomeará um procurador aqui residente á satisfação da direcção, o qual será igualmente fiador e sugeito para com a companhia a todas as obrigações inherentes ao accionista.

Art. 18. Cessará o interesse de qualquer accionista nos seguintes casos:

1.º Por morte natural.

2.º Por suspensão de direitos civis.
3.º Por fallencia.
4.º Por falta de cumprimento do que lhes impõem estes estatutos.

Art. 19. As acções dos accionistas comprehendidos no artigo antecedente serão vendidas, para o que fará a direcção publicar annuncios pelo espaço de 8 dias na folha de maior circulação desta cidade, convidando os pretendentes a apresentarem suas propostas por intermedio de correctores geraes, as quaes, findo o dito praso, serão apreciadas em reunião do presidente da assembléa geral, da direcção e da commissão fiscal, sendo entregues as acções a quem maior preço offerecer, e tenha a idoneidade de que trata o art. 12. O producto dessas acções, depois de deduzidas todas as despezas, ficará depositado na caixa da companhia para garantia dos riscos pendentes até a data da transferencia; mas logo que estes cessarem se entregará o liquido a quem de direito pertencer.

Art. 20. Os accionistas são unicamente responsaveis pelo valor representativo das acções com que houverem entrado, como dispõe o art. 298 do cod. comm.

Art. 21. Todo o accionista podera' examinar os livros da companhia na presença dos directores, que lhe darão os esclarecimentos pedidos; mas não lhe é permittido tirar extractos.

CAPITULO III.
*Da direcção.*

Art. 22. A companhia sera' administrada por uma direcção de tres accionistas eleitos biennalmente na forma do art. 40, e lhes servira' de procuração a acta de sua eleição, sendo assignada pelos accionistas presentes e registrada no tribunal do commercio. Os directores escolherão d'entre si o caixa.

Art. 23. Nas apolices e mais documentos que a direcção firmar usara' antes de seus nome individuaes, da formula—Pela Companhia Indemnisadora—: taes documentos para serem validos devem ser assignados pela maioria da direcção.

Art. 24. O impedimento de qualquer director sera' supprido pelo supplente que sera' chamado na ordem da votação, e vencera' a commissão a que o director substituido tenha direito.

Art. 25. Os directores e os membros da commissão fiscal não poderão dispor de suas acções em quanto estiverem no exercicio dos respectivos cargos.

Art. 26. Compete especialmente a' direcção, além do que lhe é imcumbido por estes estatutos.

1.º Organisar o regulamento e as condições com que se devem effectuar os seguros tanto maritimos como terrestres, submettendo tudo a' approvação da assembléa geral.

2.º Nomear agentes nos differentes portos para onde se dirigirem ou forem parar objectos segurados, envidando-lhes procuração com as instrucções e ordens que julgar a bem dos iteresses da companhia.

3.º Nomear e demittir os empregados, marcando-lhes os seus ordenados, e exigindo-lhes as fianças que julgar convenientes.

4.º Apresentar a' assembléa geral no mez de janeiro de cada anno um relatorio circumstanciado das operações do anno findo, acompanhado de respectivo balanço, cujas peças, bem como o parecer da commissão fiscal, serão impressas e destribuidas pelos accionistas.

5.º Promover a prosperidade da companhia, executar e fazer executar os estatutos.

6.º Representar a companhia em juizo e fóra delle, por si, seus agentes e procuradores.

7.º Exercer livre e geral administração, para o que lhe são concedidos plenos poderes e sem reserva alguma, comprehendidos até o de procurador em causa propria.

Art. 27. Os directores por sua assignatura são responsaveis pelos abusos que commetterem na gerencia da companhia.

Art. 28. Fica a direcção autorisada a pagar as perdas que se realisarem em objectos seguros, julgando que os segurados tem direito a' indemnisação; assim como, no caso contrario, a recusar o pagamento, procurando comtudo evitar quanto seja possivel pleitos judiciaes, empregando sempre os meios que a prudencia aconselhar, para que todas as duvidas sejam decididas por arbitros na conformidade do art. 11.

Art. 29. Em remuneração de seu trabalho vencerá a direcção uma commissão de 10 0/0, deduzidos do importe dos premios dos seguros que se realisarem, sendo 4 0/0 para o director-caixa e 3 0/0 para cada um dos outros directores.

CAPITULO IV.
*Da commissão fiscal.*

Art. 30. A commissão fiscal sera' composta de tres accionistas, que serão substituidos na ordem da votação.

Compete-lhe, além das attribuições designadas nestes estatutos, verificar o balanço apresentado pela direcção com a escripturação da companhia, examinar o estado de suas operações e se foram fielmente executados estes estatutos e decisões da assembléa geral, para o que a mesma direcção lhe franqueara' todo o estabelecimento, e lhe dara' os esclarecimentos que forem exigidos.

Art. 31. O resultado destes trabalhos, que devem findar tres dias antes da reunião ordinaria da assembléa geral, a commissão o levara' ao conhecimento della por meio de um relatorio, findando com sua opinião acerca do estado do estabelecimento.

CAPITULO V.
*Da assembléa geral.*

Art. 32. Constitue assembléa geral da companhia a reunião de accionistas, que representem a maior parte do capital da mesma.

Art. 33. A convocação da assembléa geral será feita pela direcção por meio de cartas e annuncios publicados ao menos por tres vezes na folha de mais circulação desta cidade.

Art. 34. Não se reunindo o numero de accionistas exigido no art. 32, no dia e hora designados, far-se-ha com a mesma formalidade segunda convocação para um dia proximo, e então se julgara' constituida a assembléa geral com os accionistas que se acharem presentes, uma hora depois da designada nos respectivos convites.

Art. 35. A mesa da assembléa geral sera' composta de presidente, vice-presidente e dous secretarios, dos quaes o mais votado sera' o 1.º O impedimento do presidente sera' preenchido pelo vice-presidente, o de ambos pelo 1º secretario e o dos tres pelo 2.º No impedimento dos secretarios o presidente escolhera' d'entre ós accionistas presente quem exerça os respectivos cargos.

Art. 36. A assembléa geral se reunira' ordinariamente no mez de janeiro de cada anno, para tomar contas a' direcção e julga-las.

Art. 37. Reunir-se-ha a assembléa geral extraordinariamente, sempre que a direcção o julgar conveniente, ou quando lhe for requerido por um numero de accionistas que represente a quarta parte do capital, declarando-se o objecto da reunião.

Art. 38. Quando a direcção não fizer a convocação nos casos expressos nestes estatutos, esta falta sera' supprida pelo presidente da assembléa geral.

Art. 39. Nas reuniões extraordinarias não sera' permittido tratar de objecto alheio a' sua convocação.

Qualquer proposta que então for apresentada ficara' para ser apreciada em outra sessão.

Art. 40. De dous em dous annos, na reunião ordinaria de janeiro, a assembléa geral procederá por escrutinio secreto, e maioria relativa de votos, á eleição da mesa da assembléa geral, direcção (devendo ser reeleito ao menos um director) dous supplentes de directores e os tres membros da commissão fiscal: no caso de empate para qualquer dos cargos decidira' a sorte.

CAPITULO VI.
*Disposições geraes.*

Art. 41 A alteração ou reforma destes estatutos só podera' ser deliberada em assembléa geral a requerimento ou votação de accionistas, que representem dous terços do capital, e não podera' ser executada sem prévia approvação do governo imperial.

Art. 42. Ao inteiro e fiel cumprimento das disposições destes estatutos, obrigam-se os accionistas, por si, seus herdeiros ou successores, renunciando quaesquer direitos que tenham ou possam vir a ter, para impedir sua observancia, o que validão com as proprias assignaturas.

Recife de Pernambuco, 11 de janeiro de 1865.—(Seguem as assignaturas.)

Confere.—Pelo director, Bernardo José de Castro.

No livro de assentamento da divida da taxa do sello sobre: capital de sociedades anonymas ou companhias, etc., a fl. 1 acha-se aberto o assentamento da companhia Indemnisadora pela divida do respectivo imposto sobre seu capital.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de outubro de 1865.—O 2º escripturario, Francisco Augusto de Almeida.

N. 189—Pagou 1$400. Recife 7 de junho de 1865.—Chaves.—Serrano.

— No dia 24 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara vai pela ultima vez a' praça um terreno na rua do Corredor do Bispo com 20 palmos de frente e 52 de fundo, no qual está edificada a casa n. 38, cujo terreno foi penhorado a José Francisco Cesar por execução de Joaquim Jorge de Souza.

## Santa Casa da Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. commendador José Pires Ferreira, thesoureiro da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 30 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, na casa dos expostos, fara' pagamento das mensalidades vencidas até o ultimo de setembro, áquellas amas que forem acompanhadas das respectivas crianças.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 18 de outubro de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro em chefe da repartição das obras publicas se faz publico que o concurso para o preenchimento das vagas de praticantes desta repartição, terá lugar no dia 15 de dezembro vindouro, as 10 horas da manhaa.

Os exames versarão sobre lingua nacional, abrangendo a escripta, leitura e analyse grammatical, desenho linear e de aquarella, arithmetica em todas as suas operações, e geometria linear.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 13, e poderão ser instruidos com quaesquer documentos os titulos scientificos que abonem a capacidade dou mesmos candidatos.

Secretaria da repartição das obras publicas 19 de outubro de 1865. — No impedimento do secretario,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

**Inspecção do arsenal de marinha.**

O arsenal de marinha admitte serventes para as obras com o jornal de 1$ diarios.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 19 de outubro de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

## *Arrematação.*

Finda a audiencia do dia 24 do corrente, do juiz municipal da 1ª vara, escrivão Cunha, será arrematado por venda a quem mais der, o sitio de terras denominado Forte, nas Candeias, com 655 palmos de frente, 800 de fundo, com 80 pés de coqueiros, terminando pelo lado do sul, com terras de Pedro Joaquim de Barros, e pelo norte com terras de Manoel Gregorio, servindo de divisa pelo sul um pé de aroeira, e pelo norte um capão da mesma arvore, avaliado dito sitio por 600$, o qual vai a praça em virtude da execução que a santa casa da misericordia desta cidade move contra os herdeiros de D. Anna Benedicta Boaventura do Carmo, viuva do coronel Agostinho Cesar de Andrade Mello.

## CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente mez pelo vapor francez *Navarre*.

As cartas serão recebidas até as 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 21 de outubro de 1865.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— De ordem do Ilm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que fica transferida para o dia 28 deste mez a arrematação dos medicamentos, drogas e utencilios do extincto hospital militar, para o que estará aberta a pharmacia do mesmo hospital desde as 9 horas até ao meio dia, para quem quizer examinar os referidos objectos.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco 21 de outubro de 1865.—Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— Pela fiscalisação da freguezia da Boa-Vista se faz publico, para conhecimento dos habitantes da mesma freguezia, que d'ora em diante será feito o despejo no lugar dos Coelhos, sendo as materias fecaes no alagado, e o lixo em lugar secco; incorrendo em infracção todo e qualquer que o fizer em outro lugar.

Fiscalisação da freguezia da Boa-Vista 21 de outubro de 1865.—O fiscal,
Jeronimo José Ferreira.

**Correio reral.**

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor «Oyapock» para os senhores abaixo declarados:

Dr. Antonio Jansen de Mattos Pereira.
Belarmino de Barros Correia.
Francisco Ignacio Pinto.
Gerente da Companhia Pernambucana.
José Antonio Pereira.
José Joaquim da Fonseca (Figueira).
José Gonçalves Vieira (Paris).
José Rodrigues de Souza.
José Pedro das Neves.
José Roberto Vianna Guilhon.
José de Vasconcellos.
Luiz Buessard.
Maria Carolina Borges Leal.
Maneel da Costa (Lisboa).
Marcolino Dornellas Camara.

# THEATRO
DE
# S. ISABEL
EMPREZA—COIMBRA

## Quarta-feira 25 de outubro de 1865.

BENEFICIO DO ACTOR LUIZ CARLOS AMOEDO.

Depois de uma brilhante ouvertura dara' começo ao espectaculo a linda poesia dramatica expressamente escripta em obsequio ao beneficiado pelo distincto poeta o Sr. Victoriano Palhares, para ser recitada pela Sr.ª D. Eugenia Infante da Camara

## Magdalena nos tumulos.

Em seguida o magnifico drama em 5 actos por Alexandre Dumas Filho.

## A DAMA DAS CAMELIAS

O difficil papel de Margarida Gauthier sera' delsempenhado pela Sr.ª D. Adelaide do Amaral e o de Jorge Duval pelo Sr. Pedro Joaquim do Amaral que graciosamente se prestam ao seu collega.

A Sr.ª D. Eugenia de commum accordo com o emprezario e em obsequio ao beneficiado presta-se a cantar o dueto

## O ESTUDANTE E A LAVADEIRA

Os bilhetes podem ser procurados na rua de Santa Isabel n. 3, ou no theatro.

Começará as 8 horas.

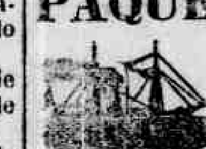
## AVISOS MARITIMOS.

## COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 do corrente o vapor *Galgo*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

## COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 31 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desdejá recebem se passageirs e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O
## Rio de Janeiro

pretende segair com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

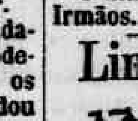
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
## Navegação costeira por vapor.
**Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, e Ceará**

O vapor *Parahyba*, commandante Martins, segue no dia 25 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 24. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

## *Ceará*

O hiate « Dous Irmãos »: a tratar com Tasso Irmãos.

## Linha regular do Brasil.



Espera-se do Havre a galera *Solferino*, ao frete de 25 f. 10 o/o. Recebe carga para o Havre a fretes baratos: a tratar com os consignatarios Tisset-freres.

## Para o Maranhão,

O palhabote « Garibaldi », mestre Custodio José Vianna: a tratar com Tasso Irmãos.

**Para Lisboa**

sahira' com brevidade o brigue portuguez «Constante II», recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata se com Manoel Ignacio de Oliveira Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

— Para os portos do norte até Mossoró vai sahir em poucos dias a barcaça « Rainha dos Anjos », ainda recebe alguma carga: a tratar com o mestre João das Dores, na escadinha.

# LEILÕES.

## LEILÃO
**52 caixas de vinho muscatel.**
**Cordeiro Simões**

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de 52 caixas de vinho muscatel existente no armazem do Sr. Annes largo da alfandega aonde sera' effectuado o leilão.

**HOJE**
Segunda-feira 23 do corrente as 10 horas em ponto.

## LEILAO
**De dous escravos, obras de ouro, armação, ferragens, pentes de tartaruga, roupa usada e moveis.**
**Espolio de Manoel José Soares Guimarães.**

Por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, irá a leilão dous escravos, moveis, roupa usada, objectos de ouro, armação, ferragens e fazendas existentes na loja de tartarugueiro da rua das Trincheiras n. 1, tudo pertencente ao espolio do fallecido subdito portuguez Manoel José Soares Guimarães.

**HOJE.**
As 10 horas da manhãa.

## LEILÃO
**De cerca de 400 a 500 saccos com farinha de Chyle.**
Hoje ao meio dia em ponto.

Tendo de ser rectificada a coberta do armazem de farinha do Sr. José Duarte das Neves irão a leilão por conta e risco de quem pertencer por intervenção do agente Pestana cerca de 400 a 500 saccos com farinha do Chyli, algumas com toque de avaria da acreditada e especial marca S. Pedro as quaes serão vendidas em lotes a vontade dos compradores: hoje ao meio dia em ponto no mesmo armazem.

## LEILAÕ
**De 40 caixas com queijos flamengos**
## HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de cerca de 40 caixas com queijos flamengos desembarcados ultimamente em lotes a vontade dos compradores: hoje pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

## LEILAÕ
**Hoje 23 de outubro.**

Vaz & Leal farão leilão por intervenção do agente Pinto, de varios artigos como sejam calçados, linhas em novelos, cartas de jogar, couro de lustre e outras mercadorias, existentes em seu armazem a' rua da Cadeia n. 19, onde esperam a concurrencia de seus freguezes e amigos, as 10 horas em ponto do dia de hoje 23 do corrente, quando darão principio ao mesmo leilão.

## *Leilão*
**De 253 meias caixas de charutos da Bahia vindas no brigue D. Luiz.**
**Cordeiro Simões**

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão das caixas de charutos acima mencionadas.

**HOJE**
as 11 horas, no armazem do Sr. Annes no largo da alfandega.

## LEILAO
**De uma taberna nos Coelhos**
Terça-feira 24 do corrente.

Legalmente autorisado o agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer da armação e mais generos e utencilios existentes na taberna sita nos Coelhos em um ou mais lotes: terça-feira 24 do corrente pelas 10 horas da manhãa na mesma taberna.

## Leilão
**De um piano de Erard, mobilias, louça, crystaes, carros, cavallos, e muitos outros objectos**
Terça-feira 24 de outubro.
**No Hospicio casa n. 10.**

Eduardo P Wilson Junior, tendo de retirar-se desta provincia, fara' leilão por intervenção do agente Pinto, de todos os objectos pertencentes a casa de sua residencia, no Hospicio casa posterior ao Gymnasio: terça-feira 24 de outubro. Principiara' as 9 1/2 horas em ponto.

## GRANDE LEILAÕ
**De moveis, escravos, cabriolet, carroça, cavallos, ouro, prata, apparelhos de almoço e jantar, candelabros, relogios de ouro e prata e outros muitos artigos de gosto que seriam enfadonho menciona-los**
**Cordeiro Simões**

por conta e risco de quem pertencer fará leilão dos objectos mencionados, isto

Terça-feira 24 do corrente as 11 horas em ponto.
No armazem a rua da Cruz n. 57.

## LEILAÕ
**Trastes de casa de familia e uma escrava com habilidades.**
**Cordeiro Simões.**

por conta e ordem de uma familia que se retira para Europa fara' leilão de uma mobilia de amarello com pouco uso, mesa para jantar, camas de ferro, commodas, apparador, guarda louça, cadeiras avolsas, louça e vidros, assim como a escrava de nome Luiza, a qual lava, casinha e engomma com perfeição tudo existente no primeiro andar do sobrado da rua do Rangel n. 1.

Quarta-feira 27 do corrente as 11 horas, no mesmo sobrado.

## LEILAO
**De 15 acções da caixa filial do Banco do Brasil.**
**5 ditas do novo banco de Pernambuco.**
**Cordeiro Simões**

a requerimento dos administradores da massa fallida de Guilherme, Carvalho & C., e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio fará leilão das acções acima mencionadas no valor de 200$ cada uma, isto

Quinta-feira 26 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cruz n. 57.

## LEILAO DE DIVIDAS
**Cordeiro Simões.**

fará leilão de cinco titulos de dividas na importancia de 1:169$760 rs., a requerimento dos administradores da massa fallida de Miguel Gomes da Silva e mandado do Ilm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, os quaes são pertencentes a referida massa e se acham em poder do dito agente a exame dos pretendentes cujo leilão será effectuado

Quinta-feira 26 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cruz n. 57.

## Leilão
**De um sobrado de um andar quasi novo, edificado em chãos proprios e na rua das Aguas Verdes n. 55.**
**Cordeiro Simões**

precedida a competente autorisação fará leilão do predio acima descripto, podendo desde já os pretendentes examina-lo, para cujo fim obterão as chaves no armazem do referido agente rua da Cruz n 57, aonde será effectuado o leilão.

Quinta-feira 26 do corrente as 11 horas em ponto.

## LEILAO
**De moveis, predio, loja de fazendas e dividas da massa fallida de Irinèo Januario de Oliveira.**

O agente Martins fara' leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Irinêo Januario de Oliveira e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos moveis e grande casa terrea sita na travessa do Monteiro defronte do gazometro, loja de fazendas da rua do Queimado n. 5 e das dividas da dita massa na importancia de rs......

Quinta-feira 26 do corrente.

O leilão dos moveis tera' lugar na casa da travessa do Monteiro e da loja, predio e dividas na mesma loja a' rua do Queimado n. 5, as 11 horas.

## GRANDE FEIRA

De pianos de armario e mesa, 1 mobilia branca com tampo de pedra marmore, relogios de parede, de cima de mesa e algibeira, santuarios de jacarandá, 1 mesa elastica grande e nova, guarda-louça, apparadores, camas francezas, marquezas largas e estreitas, 1 realejo com 40 peças de musica, correntes folheadas de ouro para relogios, objectos de ouro e prata, uma porção de peças de casemira de cores, muitos trastes avulsos e grande quantidade de objectos de uso domestico.

Quinta-feira 26 do corrente as 11 horas.
NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE
## OLYMPIO,
36—Rua da Cadeia do Recife—36

## LEILAÕ
**3,000 chaminés de crystal para candieiros a gaz.**

Quinta-feira 26 do corrente as 11 horas.
NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE
## OLYMPIO,
36—Rua da Cadeia do Recife—36

## LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá', 2 candieiros a gaz, 4 jarros, 1 tocador, 1 grande apparador, 1 mesa de jantar, cadeiras de balanço, cadeiras estufadas, marquezas, cadeiras, malas de viagem, 1 cofre de ferro e muitos outros objectos.

Cinco apparelhos de louça nova para jantar, 12 apparelhos para tolets, differentes canecos de louça e outros artigos.

Quinta-feira 26 de outubro.
Por intervenção do agente Pinto.
No armazem novo da rua da Cadeia em frente ao Becco Largo.
Principiara' as 10 horas.

## *Leilão de predios,*
Quinta-feira 26 de outubro as 11 horas.
**Pelo agente Euzebio.**

De uma casa terrea n. 1 na rua de Santa Thereza, rende por mez 18$.

Idem dita n. 21 na rua do Nogueira, os solos foreiros, rende por mez 25$.

Idem dita n. 7 na travessa do Livramento rende por mez 20$.

Idem dita n. 89 na rua de Hortas rende por mez 15$.

Idem dita n. 148 na rua das Cinco Pontas defronte da igreja nova matriz de S. José, rende por mez 25$.

E outra nos fundos desta de n. 3 na rua do Dique rende por mez 16$.

Os Srs. pretendentes queiram ir examinar com antecedencia afim de fazer boa acquisição, seu rendimento é provavel um juro proporcional attendendo as boas localidades que estão situadas, além de bem conservadas serão vendidas pelo maior preço que se achar razoavelmente.

## AVISOS DIVERSOS.

# *LOTERIA*
## AOS 6:000$000, 1:200$000 e 500$000.

**Novo e excellente plano approvado.**

BILHETES A' 5$000, MEIOS A' 2$500 E QUINTOS A' 1$000.

**Corre quinta-feira 26.**

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 4ª parte da loteria (36ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Judaba de Abraham Fuinquinos subdito hespannol retira-se para o Pará.

— José Antonio Pinto da Rocha retira-se para Europa.

— C. Lompé, subdito francez, vai para Europa.

— José Caetano de Carvalho vai a Europa.

## Attenção.

A pessoa que annuncion vender 30 milheiros de tijolos de alvenaria batida a 25$ o milheiro, queira apparecer na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos, para realisar a venda.

# CASA DA FORTUNA.
## Aos 6:000$000.
**Bilhetes garantidos.**
**A beneficio das familias dos briosos voluntarios da patria.**

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

Tres quintos n. 1653 com a sorte de 6:000$.
Um meio n. 2140 com a sorte de 1:200$.
Um meio n. 340 com a sorte de 600$000.
Dous quintos n. 2312 com a sorte de 200$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da loteria (36ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá a 26 do corrente.

PREÇO.

| | |
|---|---|
| Bilhetes. . . . . | 6$000 |
| Meios. . . . . | 3$000 |
| Quintos. . . . . | 1$200 |

**Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.**

| | |
|---|---|
| Bilhetes. . . . . | 5$500 |
| Meios. . . . . | 2$750 |
| Quintos. . . . . | 1$100 |

MANOEL MARTINS FIUZA.

**Que experiencia!!!**

Furtaram as 4 horas da tarde de quinta-feira, da porta da taberna da travessa do Queimado, um cavallo castenho rozilho, grande, com os dous pés arregaçados, frente aberta em cruz, e na orelha direita uma marca de ferida sem pello, carregador baixo: pede-se as autoridades policiaes ou quem delle souber, dar parte na mesma taberna, que recompensará.

# Attenção.

Roga-se ao Sr. Ernesto Botelho de Andrade queira apparecer na rua da Aurora, em Santo Amaro, a negocio que muito deve interessar.

— Precisa-se de um criado para o hotel italiano, prefere-se escravo, de boa conducta e sem vicios nenhum: na rua do Trapiche n. 5.

**O advogado Affonso de Albuquerque Mello ao Sr. Henrique Luiz Cavalcanti Wanderley**

Avisa que sobre sua banca foram deixadas ha dous dias duas letras sacadas pelo dito Sr. Wanderley, a quem o annunciante não tem a honra de conhecer, ignorando quem as tivesse deixado em seu escriptorio na rua estreita do Rosario n. 34; assim como observa que poucos dias faltam para se não poder sellar ditas letras sem revalidação.

## Ama

Precisa-se de uma ama secca para cuidar de um menino e fazer mais algum serviço que seja preciso: na rua do Queimado n. 39, loja de fazendas.

**O bacharel**
**Francisco Augusto da Costa**
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

## O cabelleireiro.

Carlos Dubois mudou o seu estabelecimento da praça da Boa-Vista para o sobrado n. 18 da rua da Imperatriz.

— Offerece-se um moço para cozinheiro: na rua do Forte n. 30.

— Aluga-se muito em conta o sobrado da rua de S. Bento, defronte de S. Pedro Velho, em Olinda concertado e pintado de novo, tem muitos commodos e bom quintal, é muito fresco e fica perto do banho: a tratar na rua do Imperador escriptorio de Claudio Dubeux.

## Attenção.

Precisa-se de um official de alfaiate para cortar: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— Alugam-se na rua do Imperador o primeiro andar da casa n. 39 e o armazem n. 16: a tratar com Luiz de Moraes Gomes.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba comprar e cozinhar, prefere-se escrava: a tratar na rua do Imperador n. 79, segundo andar.

— Aluga-se uma boa casa terrea com commodos para familia, em bom estado, na rua da Alegria n. 16: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 54.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de loja de quinquilharias da rua do Rangel.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, de idade de 14 a 16 annos, e que dê fiança a sua conducta: a tratar na rua do Imperador n. 14, e se dirá para onde.

— Precisa se de um caixeiro de 12 annos de idade para taberna, com pratica ou sem ella: no pateo da ribeira n. 23.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar bem e comprar: a tratar na rua da Cruz n. 56 primeiro andar.

## Attenção.

Perdeu-se hontem 2 de outubro, do aterro da Boa-Vista até a rua do Crespo, um embrulho contendo a quantia de 610$: quem o tiver achado e quizer levar a rua do Crespo n. 19, será generosamente gratificado.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

## SOCIEDADE
## Recreio Familiar.

Os Srs. socios são pelo presente convidados a comparecer ás 7 horas da tarde do dia 23 (hoje), para em reunião geral tratarem de negocios de interesse da mesma sociedade.

— Aos credores do finado João Pacheco de Queiroga, roga o testamenteiro do mesmo queiram apresentar suas contas competentemente legalisadas para serem contempladas no inventario a que se está procedendo, até o fim do corrente mez, á rua Velha n. 35.

— Aluga-se a casa terrea n. 39 na rua da União:

— Na rua do Rosario da Boa-Vista n. 40 engomma-se com aceio, presteza e por commodo preço.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. L. de M. Rego.

— Precisa-se de uma ama: na rua de Santa Rita n. 25, 1º andar.

**O DR. CASANOVA**

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre medicamentos em tinturas e globulos em carteiras e avulsos de Catellan e Weber e muito em conta.

**Associação commercial Beneficente.**

Tendo-se de contratar a obra que precisa o predio comprado para fuccionar a mesma associação, convida-se as pessoas que della se quizerem encarregar a dirigirem-se a rua do Trapiche n. 44, terceiro andar, e de conformidade com os planos determinados fazerem as suas propostas.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua da Aurora n. 32.

# OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a pontapés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

**45—RUA DIREITA—45**

| | |
|---|---|
| Borseguins Bordeaux........ | 8$000 |
| » patricios......... | 5$000 |
| » para senhoras, enfeitados....... | 5$500 |
| » com laço e fivella.. | 4$800 |
| Sapatões encouraçados....... | 5$000 |
| Borseguins para meninas bom elastico............ | 3$000 |
| Sapatos de lona, sola elastica. | 2$000 |
| » avelludados......... | 1$600 |
| » de trança.......... | 1$600 |
| » economicos para senhoras.......... | $500 |
| » com salto de lustre.. | 2$240 |
| Chinelões do Porto.......... | 1$600 |

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

## *Para passar a festa.*

Aluga-se a excellente casa da ilha do Retiro n. 3, muito fresca e bons commodos: a tratar na rua Nova n. 38. Tambem se vende.

— Quem precisar de um jardinheiro ou feitor para um sitio, dirija-se a rua de Hortas n. 142, 1º andar, que achara' com quem tratar.

## Club pernambucano.

A partida do mez de outubro tera' lugar na noite do dia 25.

— A negocio que não ignora, deseja-se fallar no pateo do Paraizo n. 16, com o estudante Durval de Menezes Fraga.

— Aluga-se por preço commodo um terceiro andar do sobrado da rua da Senzala Velha n. 48: a tratar na loja.

## Voluntaria da patria.

Acha-se á venda na photographia artistica, rua Nova esquina da Camboa do Carmo, o retrato em cartões de visita da voluntaria da patria D. Amalia do Rego Barreto, em ponto grande.

— Aluga-se uma cocheira no largo do Paraizo n. 26: quem a pretender dirija-se ao mesmo sobrado.

## DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
**Rua Nova n. 61.**

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

## AVISO

J. Hunder, tendo de retirar-se desta praça roga a seus devedores que tenham a bondade de mandarem pagar suas contas na rua da Imperatriz sobrado n. 19, onde mora o Sr. Frederico Chaves que esta com os poderes necessarios para receber e fazer as quitações necessarias, sob pena os que não mandarem pagar até o fim deste corrente mez depois serão chamados a juizo para pagar.

— Na rua Formosa, esquina do becco dos Ferreiros, sobrado de um andar e sotão, aluga-se uma escrava para casa de familia.

— Contrata-se a venda de 50 a 60 pipas com excellente mel de furo: a tratar no escriptorio de José Pereira Vianna, na praça do Corpo Santo n. 6

## *Saques sobre Lisboa.*

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 19.

## CASA DE BANHOS.
**Rua da Cruz n. 17.**

A abaixo assignada, tem a honra de participar ao publico que o seu estabelecimento acima mencionado, acha-se hoje funccionando muito regularmente, provido de todas as accommodações necessarias e sobre tudo com alguma limpeza.

Os cartões firmados por meus antecessores Cedrim & C. serão recebidos até o meado do mez de outubro vindouro, os da casa terão a firma da abaixo assignada, e serão como d'antes transmissiveis.

**Tabella dos preços.**

| | |
|---|---|
| 1 assignatura mensal com direito a um banho diario a 320 rs.. | 9$600 |
| 1 dita de 30 cartões transmissiveis a 360 rs........ | 10$800 |
| 1/2 dita de 15 ditos a 400 rs.... | 6$000 |
| 1 banho avulso, morno ou frio ou de chovisco.............. | 500 |
| 1 dito aromatisado com agua florida.................. | 1$000 |

Os medicinaes serão pelo preço que se convencionar:

O estabelecimento estara' aberto nos dias uteis das 6 da manhãa as 10 da noite e nos dias santificados até 2 horas da tarde, havendo chegada de vapor estara' aberto por mais algum tempo.

Mathilde G. Lessa.

**Samuel Power Johnston & Companhia**
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
**Fundição de Low Moor.**

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

## Attenção.

Todas as pessoas que se julgarem credoras do fallecido João José de Carvalho Moraes, por contas mindas, titulos vencidos ou a vencer-se de qualquer natureza que sejam, queiram apresenta-los na rua do Queimado n. 73, no prazo de 8 dias, a contar da data deste para serem examinados e pagos pelo inventariante do mesmo casal João José de Carvalho Moraes Filho, não obstante ter o fallecido declarado em seu testamento nada dever nesta praça e nem de sua escripturação consta divida alguma, pelo que ha presumpção de falsa toda e qualquer letra ou titulos que apparecem assignados pelo fallecido. Recife 13 de outubro de 1865.

## Ama.

Na rua de S. Francisco, ou Mundo-Novo n. 54, para cozinhar e comprar, que seja fiel e sem vicios.

— Precisa-se de uma ama para andar com uma menina: na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

# CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
## DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
### 3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

### *Pharmacia especial homeopathica*

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

| | |
|---|---|
| Carteiras de 12 tubos grandes. . . | 12$000 |
| » de 24 tubos grandes. . . | 18$000 |
| » de 36 tubos grandes. . . | 24$000 |
| » de 48 tudos grandes. . . | 30$000 |
| » de 60 tubos grandes. . . | 35$000 |

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 42 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

### LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . . . . 10$000

Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

### *Casa de saude para escravos*

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

---

# FABRICA
DE
# PIANOS
DE
## J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantugens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoavels.

---

# A NACIONAL
## Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa da ministração da companhia.

| BANQUEIROS DA COMPANHIA | DIRECÇÃO GERAL |
|---|---|
| O Banco de Hespanha | Madrid: Rua do Prado n. 19 |

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos segusobre a vida.

Nella póde se tazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juroscorrespondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidaições e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que e adoptada pela companhpara seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imposirção annua de 100$ produz em effectivo metalico:

| | |
|---|---|
| No fim de 5 annos. . . . . . . | 1:119$300 |
| » de 10 » . . . . . . . | 3:942$600 |
| » de 15 » . . . . . . . | 11:208$200 |
| » de 20 » . . . . . . . | 30:256$000 |
| » de 25 » . . . . . . . | 80:331$000 |

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rna da Imperatriz n.12, estabelmento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmao.

---

# ASTHME
## ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!
SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

---

# ALCOHOLADO DE GUACO
## DE N. PASCAL

O Alcoholado de Guaco de Pascal é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2° Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3° Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4° Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura dás *chagas* e *feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica, mordeduras e picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores Ricord, Bauchet, A. Richard, Calvo, Diday, Melchior Robert, Costilhes, Berenger, ec.

Deposito geral em **Paris**, botica de **CHEVRIER**, 21, rue du Faubourg-Montmartre.—Casa de expedição, **PASCAL e Cª**, 33, rua Monsieur-le-Prince. Paris.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

---

# LIQUIDAÇÃO GERAL
NO
## GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES
DE
## THOMAZ TEIXEIRA BASTOS
### 60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Guelaud, e inglezas de Eug. Bimmel e outros ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumeralos seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM. **PERFUMARIAS FINAS** DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

## PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

## LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

## PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

## VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:

Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

## VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como:

França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n. 54.

### Grande novidade chegada no vapor francez Navarro

Pelo vapo francez Navarro acaba de receber de Paris um lindo e completo sortimento de brincos de fino cristal, o que se tem feito de mais moderno e de grande moda hoje nos primeiros bailes, passeios e theatros de Paris, são de cristal branco de differentes modellos, e tambem de lindas côres, o effeito magnifico desta nova pedra e modello inteiramente novos, bem se poderá confundir com o melhor brilhante: lindissimas cruzes do mesmo cristal um sortimento completo de fivellas de madreperola de differentes tamanhos e formas para cintos de senhoras, e bem assim botões de differentes tamanhos para colletes. Cartões de visitas das pessoas mais celebres da Europa. Estampas de santos o que se tem feito de mais fino, grandes e pequenas: tudo se vende por menos de seu valor, na rua da Cadeia do Recife n. 60, armazem de Thomaz Teixeira Bastos.

---

## Garraux, de Lailhacar et Cie
# LIBRAIRIE FRANÇAISE
### Rua do Crespo N. 9
LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião, philosophia, jurisprudencia, litteratura, sciencias e artes.

PAPELARIA, OBJECTOS PARA ESCRIPTORIO.

---

# SEGUROS
## MARITIMOS
E
## CONTRA FOGO.
### A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

## O GRANDE BAZAR
Rua Nova ns. 20 e 22.

O proprietario deste estabelecimento avisa ao respeitavel publico que acaba de receber um riquissimo sortimento de objectos de gosto, como sejam, capachos de lãa de carneiro de lindissimas cores, tanto para sala como para cobrir consolos, riquissimos tapetes, e muitos outros artigos. Este estabelecimento torna-se digno de ser visitado pelos apreciadores, onde encontrarão apar de melhor tratamento os mais commodos preços.

### Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; na praça do Corpo Santo n. 17.

João da Silva Ramos, medico, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . . 3$500 »
Terceira dita. . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

### Criada.

Precisa-se de uma criada para cosinhar e comprar em casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 32, loja.

— Precisa-se alugar dentro do Recife nas ruas da Cadeia, Vigario, largo da rua da Cruz, Apollo, Senzala, um armazem que seja enchuto e não humidos para recolher fazendas de algodão: quem o tiver e quizer alugar appareça na rua da Cruz n. 55.

— Na rua do Brum n. 6, engomma-se roupa de homem e senhora, frizam-se babadas e pafos com aceio e preço commodo.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 6 sita na rua Direita: a fallar na mesma casa.

## FOGO DO AR.

No armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia.

Luiz Gonzaga da Rocha, D. Juliana Maria da Conceição Rocha, D. Leopoldina Amelia Gonzaga da Rocha, sob o peso de sua dôr pelo passamento de D. Alexandrina Candida Gonzaga da Rocha, sua muito presada filha e irmãa, agradecem as pessoas que acompanharam seus restos mortaes ao cemiterio publico, muito principalmente ao seu amigo o Sr. Manoel Antonio Teixeira e sua senhora D. Alexandrina Guilhermina dos Santos Teixeira padrinhos da finada, que se encarregaram de seu funeral.

Ao mesmo tempo pedem as mesmas pessoas o obsequio caridoso de assistirem no dia 24 as 5 horas da manhãa uma missa que se ha de celebrar na igreja da Santa Cruz.

Henrique do Rego Barros manda celebrar no dia 24 do corrente as 8 horas da manhãa na matriz da Boa-vista, uma missa pela alma do marquez de Abrantes, e convida aos amigos do mesmo para que se dignem de assistir.

— Alugam-se duas casas na povoação do Monteiro a margem do rio, as quaes estão pintadas de frosco, e tem bons commodos: a tratar na rua do Crespo esquina n. 20.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para duas pessoas: na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

### Attenção.

Para caixeiro de engenho precisa-se de um rapaz que tenha a mão direita boa, prefere-se a quem tiver a esquerda murchinha: a tratar no Olho do Boi n. 2.

— Na rua dos Guararapes n. 64 precisa-se de uma ama (prefere-se captiva), para casa de pequena familia, para o serviço interno e externo, que saiba engommar e cozinhar.

### COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Na rua do Crespo n. 16, primeiro andar compram-se libras sterlinas e moedas de ouro brasileiras.

— Compra-se papel diario para embrulho, paga-se bem: na padaria da rua da Imperatriz numero 66.

### Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compra-se um candieiro de gaz em bom estado: na rua da Senzala Velha n. 48.

— Compram-se libras sterlinas: na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

## COBRE LATÃO E CHUMBO

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia

— Compra-se uma pequena carteira de viagem: quem tiver e quizer vender, dirija-se a rua larga do Rosario, loja de louça da porta larga.

### VENDAS.

— Vende-se uma escrava crioula, moça, e com habilidades: na rua da Penha n. 17, segundo andar.

---

# SITIO

Aluga-se uma casa com grande sitio em Sant'Anna, confronte ao antigo sobrado do finado Belfem, tem muitos arvoredos, e bem localisado por ficar na beira da estrada por onde passa o omnibus: quem pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 3.

## CASA

Aluga-se a casa n. 4 da rua do Principe, com salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba a tratar na rua Nova n. 3.

# ATTENÇÃO

Os arrematantes da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C. previnem aos senhores devedores para que no praso de 30 dias venham ou mandem pagar o que estão devendo a' mesma massa, na rua da Cadeia do Recife n. 3, e que findo o dito praso, os que não pagarem, terão de ver seus nomes publicados pelo *Diario*, e se promoverá a cobrança judicialmente. Recife 5 de outubro de 1865.

— Para quem precisar de banhos, offeréce-se duas casas com commodos para familia, na ilha do Retiro, junto a ponte da Passagem: a tratar com L. M. B. Valença.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Leon Chapelin tem exposto a' disposição do publico o retrato da voluntaria da patria a Exmª. D. Marianna A do Rego Barreto em cartões e grande formato.

— Aluga-se muito em conta o sobrado da rua de S. Bento, defronte de S Pedro Velho, em Olinda, concertado e pintado de novo, tem muitos commodos e bom quintal, é muito fresco e fica perto do banho: a tratar na rua do Imperador escriptorio de Claudio Dubeux.

## Massa fallida.

Alves, Homburger & C., administradores da massa fallida de Guimarães Irmãos, pedem aos credores da massa, que lhes apresentes seus titulos, no praso de 8 dias, findos os quaes procederão ao dividendo. Recife, 16 de outubro de 1865.

— Na rua do Crespo n. 16, primeiro andar, deseja-se fallar com o Sr. capitão Wenceslão Machado Freires Pereira da Silva.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Aluga-se uma grande casa com sotão tendo janellas para todos os lados na rua de João Fernandes Vieira, com um soffrivel sitio plantado e um jogo de bolas com todos os seus pertences: a tratar na rua Direita n. 137.

— A quem convier ladrilhar a asphalto um armazem, appareça na ribeira do peixe n. 19.

## LETRA PERDIDA

O abaixo assignado faz publico que perdeu uma letra de seu aceite, sacada por Souza, Andrade & C., em 28 de março a seis mezes de praso, da quantia de rs. 351$730, cuja letra foi paga pelo abaixo assignado aos sacadores, como consta do recibo dos mesmos, que tem em seu poder, e por isso nada val, pelo que protesta que nenhum valor terá qualquer transação que por ventura alguem que a achar tente fazer com dita letra.

Apollinario Liberato de Mello.

## GRATIFICAÇÃO

Perdeu-se desde a praça da Boa-Vista até o engenho Fragoso um pequeno fardo contendo uma porção de calças e paletots, algumas libras de linha e uma resma de papel almaço: a pessoa que achou e quizer restituir, póde dirigir-se a loja de Gama & Silva, aonde será recompensado.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Imperador n. 79: a tratar na rua do Crespo n. 15.

— Precisa-se de uma mulher de bons costumes que seja carinhosa, para tratar de uma criança de um anno: na rua do Rangel n. 7, 1º andar.

— Aluga-se uma casa na rua Augusta n. 92 para grande familia, a chave acha-se parede-meia junto a mesma: a fallar na rua do Vigario n. 20.

### Aviso á policia

Furtaram no dia 16, as 10 horas da manhãa. da estrada do Manguinho, um cavallo alasão, com os signaes seguintes: no quarto direito ferro AA e na pá 8, frente aberta, tres pés calçados, inteiro, clinas e cauda curtas, grande e carnudo, peladura nos espinhaços da cangalha, carregador baixo, e não é novo: roga-se as autoridades ou pessoas que o pegarem ou der noticias na padaria do Chorameniuo, que serão bem gratificados.

— Roga-se ao Sr. Francisco Brandão Cavalcanti de Albuquerque que tenha a bondade de dirigir-se a rua da Imperatriz n. 19: a fallar com Frederico Chaves, ou annuncie sua morada para se lhe fallar a negocio.

**PILULAS CATHARTICAS DE AYER.**

Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

**Affecção chronica do figado.**

Illm. Sr.

*Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de* 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, ia d i ,mt e g[e resultado; sou btdooro͡eandeoda

De V. S. attensgPs.ar

Francisco Ferreaferar

**Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.**

Illm. Sr.

*Ouro-Preto, 30 de março de* 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.

Amigo certo, venerador e obrigado,

O brigadeiro

João Rodrigues Feu de Carvalho.

**Gastrite.**

*Ouro-Preto, 29 de março de* 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

Augusto Gollatino de Mello.

**Falta de apetite.**

*Ouro-Preto, 24 de fevereiro de* 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

Antonio Bento Vieira.

**Constipação, dôres de cabêça.**

*Ouro-Preto, 28 de março de* 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas catharticas do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabelecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

Agostinho José da Silva, negociante de fazendas.

**Irritação do estomago.**

*Ouro-Preto, 29 de março de* 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

Antonio Hermogenes Pereira Rosa.

**Lombrigas.**

*Ouro-Preto, 28 de março de* 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

Raymundo Nonato de S. Thiago, pharmaceutico.

**Nevralgia.**

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pilulas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e no Rio de Janeiro, rua Diroita n. 15

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

Vende-se em Pernambuco:

na

**PHARMACIE FRANCAISE**
**DE P. MAURER & Cie**
**RUA NOVA Nº 18**

---

# Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

**Cambraias lisas a 3$000, na loja do Pavão.**

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Casimiras escuras,**

na loja do Pavão.

Vendem-se superiores casimiras escuras, mesclada e enfestada, com seis palmos de largura, proprias para calças, paletots e coletes, pelo barato preço de 1$600 o covado, assim como córtes da mesma fazenda para calças a 2$800, ditas garibaldinas muito bôa fazenda a 1$600: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Retondes a 12$000.**

Vendem-se ricos retondes de renda preta, pelo barato preço de 12$000: isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Córtes de phantasia a 3$500.**

Vendem se os mais lindos córtes de phantasia com as mais lindas côres que tem vindo ao mercado, sendo fazenda transparente que serve até para bailes, pelo barato preço de 3$500, ditos brancos fazenda muito fina a 4$000: isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Percales do pavão.**

Vendem-se as mais finas percales com os mais lindos padrões, sendo das melhores que tem vindo ao mercado a 440 rs. o covado: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cambraias de forro.**

Na loja do pavão.

Vendem-se peças de cambraias de forro muito boas, pelo barato preço de 2$ e 2$500 a peça: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Costumes para homens.**

A 13$000, na loja do pavão.

Vendem-se superiores costumes de casimira garibaldina, sendo calça, paletot e colete, pelo barato preço de 13$, ou vendem-se separado, sendo calça da mesma fazenda por 4$, paletot da dita a 6$, colete da mesma a 3$, calças de cassineta fazenda de uma só côr a 4$, e paletots da mesma a 6$, e um grande sortimento de calças de casimira preta pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Calças e paletots de casimira**

vende o pavão.

Vendem-se superiores calças de casimira de differentes côres, sendo fazenda muito fina pelo baratissimo preço de 7$, paletots saccos da mesma, sendo obra muito bem feita pelo baratissimo preço de 10$000: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os colletes do pavão.**

Vende-se um grande sortimento de colletes de todas as qualidades, como de casimira de côr, dita preta, de velludo, de meia-casimira, de brim branco e pardo, vendendo-se tudo isto por um preço que muito lhes hão de agradar: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Córtes granadinos.**

A 10$000, na loja do pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes granadinos, fazenda de muita phantasia que serve até para bailes por serem transparentes e com palma de seda e tecidos com a seda, pelo baratissimo preço de 10$ cada um: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**As camisinhas do Pavão.**

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Chales pretos a 10$000.**

Só o Pavão.

Vendem-se chales pretos de renda muito grandes de quatro pontas, pelo baratissimo preço de 16$ cada um, ditos brancos de tres pontas a 6$: na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Southembarques de côr.**

Vendem-se southembarques de côr muito bem enfeitados a 5$, 6$ e 7$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Organdy modernissimo.**

Chegaram os mais modernos organdys com os mais modernos padrões, sendo quasi todos listrados, como se usam agora, com as mais lindas côres e fixas; vendendo-se pelo barato preço de 900 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Chitas a 240 e 280 rs.**

Vendem se superiores chitas escuras a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, sendo todas de côres fixas; ditas inglezas, muito boa fazenda a 200 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Chales de merinó a 2$000.**

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os sintos do pavão.**

Vendem-se riquissimos sintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado tudo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar: isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**As toalhas de linho do Pavão.**

Vendem-se superiores toalhas de linho das melhores que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 9$000 a duzia, ou 800 rs. cada uma, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**As saias do Pavão.**

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Novos vestidos na loja do Pavão a 10$000.**

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os espartilhos do Pavão.**

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Meias cruas 4$000 e 5$000.**

Vendem-se superiores meias cruas inglezas pelo baratissimo preço de 4$000 e 5$000 a duzia, ditas de todas as qualidades para senhora, meninos e meninas, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

---

# AGUIA BRANCA.

**Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.**

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

**Pennas inglezas de aço e douradas.**

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

**Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.**

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

**Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.**

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

**Bonitos enfeites para senhoras.**

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enteites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

**Meias de lãa para senhoras.**

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

**Mata mosca.**

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n 8.

**Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.**

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

**Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.**

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras.

---

## Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

— Vendem-se mais barato do que em qualquer parte para liquidar, dous bonitos motores para 2 e 4 cavallos, os quaes são proprios para mover machinas de descaroçar algodão, cylindros de padaria e outras quaesquer machinas: a ver e tratar, na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Na rua do Brum n. 38 vende-se um moleque de 10 annos de idade com algum principio do serviço de uma casa.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia: trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

**Colla da Bahia superior**

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

# CHOCOLATE

*De Musgo de Islandico*

Vende-se na botica de

P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

**Cheguem aos corpinhos de cambraia.**

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

— Vendem-se verdadeiros charutos da Bahia, feitos com fumo de Havana: no armazem do agente Olympio, na rua da Cadeia do Recife n. 36.

— Vendem-se quatro burros de carga e de sella: a tratar na cocheira da travessa do Ouvidor junto a rua das Cruzes.

— Vendem-se e alugam-se bixas de Hamburgo: na rua do Vigario n. 1, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

# Attenção.

Sellins inglezes com borrenhas e lisos, silhões para montaria de senhora tambem iguaes, chicotes para carro e cabriolet, e para montaria, todos de baleia, fundas com elasticidade para ambos os lados, e outros muitos objectos inglezes, e brides de Ipojuca: todos estes objectos vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 31, loja de selleiro.

— Vende-se a taberna do largo da Santa Cruz n. 16 denominada—o Horizonte: quem a pretender dirija-se a mesma.

— Vende-se carne do sertão muito nova a 400 rs. a libra, e de oito libras para cima a 360 rs.: na rua de Santo Amaro n. 8, e na travessa da rua Bella n. 8.

# AVISO

Vende-se a armação propria para miudezas ou outro qualquer negocio, na rua larga do Rosario n. 42: a tratar defronte ns. 27 e 23, que achará com quem tratar.

— Vende-se um escravo flor com 16 annos de idade, muito sadio e forte, muito esperto, tambem se aluga outro da mesma idade: no Corredor do Bispo n. 15, a ver a qualquer hora. Na mesma casa precisa alugar-se uma escrava que seja fiel e saiba vender na rua.

---

**Outros objectos.**

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

**Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.**

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

**Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.**

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em gráos.

**Coroas e terços de cornalina.**

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

**Esponjas finas grandes e pequenas.**

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

**Diversos objectos.**

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques. vestidos pretos, etc,

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

**Lunetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.**

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lunetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

## *Vendem-se*

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

**As melhores chitas francezas de cores escuras e fixas a 280 rs. o covado!!**

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se chitas francezas escuras e finas a 280 o covado.

**Algodão Para saccos e roupa de escravos** da fabrica de Fernão Velho, e de muito superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

# NO ARMAZEM

*de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19, vende se o seguinte:*

Lençóes de panno de linho a 2$200.

Ditos de bramante de linho de um só panno pelo baratissimo preço de 3$200.

Cobertas de chita da India a 2$400.

Peças de cambraia de salpicos branca e de côr com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$500.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado a 11$.

Balões de arcos a 3$, 3$500 e 4$.

Lenços de cambraia brancos pequenos, a duzia 2$000.

Ditos ditos de dita finos, a duzia 2$600

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 2$400 a vara.

Atoalhado de linho a vara 2$800.

Dito de algodão 2$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.

Filó de linho liso fino, vara 800 rs.

Dito com salpicos a 1$.

Cambraia de linho fina, a vara 4$500, 6,500, 9$.

Flanella branca fina a 600 rs o covado.

Dita de cores a 880 rs.

Córtes de algodãozinho de lindos gostos, com 15 covados, pelo baratissimo preço de 5$.

Madapolão fino largo a 9$ e 10$ a peça.

Esteira da India de 4, 5 e 6 palmos de largura, propria para forro de sala, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

## Lãas para vestidos a 240 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se superiores lãas para vestidos a 240 rs. o covado; a ellas, antes que se acabem.

— Breu em barricas pequenas.

Cera em velas de todos os tamanhos.

Bogias.

Mercurio.

Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

---

## *O gallo canta e está queimando*

Bom e baratissimo.

**Rua do Crespo n. 7.**

Collares.

Collares anodinos electro magneticas Roier para as crianças não morrerem de convulsões pelo barato preço de 4$.

Novidades.

Riquissimas pulseiras ou braceletes para senhora e para meninas a 1$, 2$ e 3$, assim como lindas voltas para pescoço a 3$.

Enfeites.

Riquissimos enfeites para cabeça cousa de muito gosto a 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Fivelas.

Riquissimas fivelas de madreperola e de tartaruga, assim como pretas.

Cruzes.

Riquissimas cruzes douradas porém o melhor gosto que se pode desejar.

Cascarrilhas.

Bonitas cascarrilhas com biquinhos de seda e aljofar cousa inteiramente nova para enfeites de vestidos.

Binoculos.

Bonito sortimento de binoculos com superiores vidros para os amantes do theatro.

Assim como uns pequininos

que serve para enfeite de relogio mais com excellente vidro.

Sestinhas.

Riquissimas cestinhas com preparos para meninas de escola trazer no braço, assim como de vidro enfeitadas proprias para mimo.

Pentes.

Riquissimos pentes de borracha com aro branco de metal para menina segurar o cabello pelo barato preço de 500 rs., e duzia 5$, assim como grande sortimento de todas as qualidades para desembaraçar.

Escovas.

Grande sortimento de escovas para roupa e para cabello, para unhas e para dentes.

Lunetas e oculos,

Finissimos lunetos de um e dous excellentes vidros e aro de bufalo e de tartaruga, assim como oculos com arame dos lados proprio para quem soffre dos oculos.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de filó de linho, de seda e de lãa para crianças.

Para o cabello.

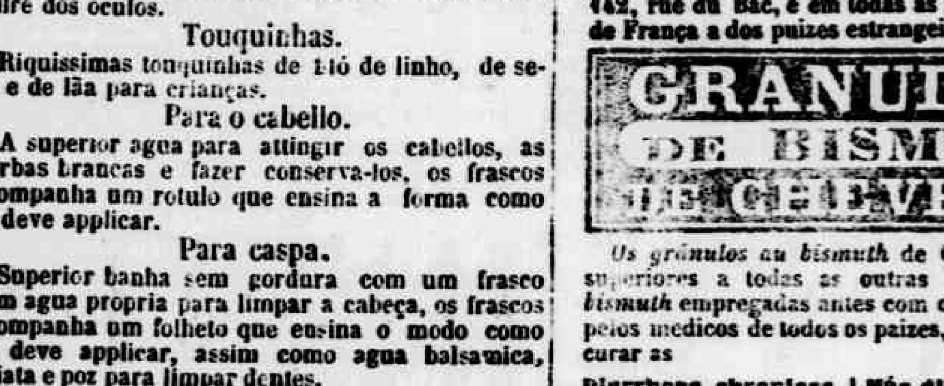
A superior agua para attingir os cabellos, as barbas brancas e fazer conserva-los, os frascos acompanha um rotulo que ensina a forma como se deve applicar.

Para caspa.

Superior banha sem gordura com um frasco com agua propria para limpar a cabeça, os frascos acompanha um folheto que ensina o modo como se deve applicar, assim como agua balsamica, opiata e poz para limpar dentes.

Banhas.

Grande sortimento de banhas em copos, em latas de folha e em frascos de todos os tamanhos por preços menos do que em outra garte, assim como muitos outros objectos que não se pode mencionar por hoje: só no gallo vigilante rua do Crespo numero 7.



## Framcisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

# LOJA DO BEIJA FLOR

**Na rua do Queimado n. 63.**

Tem recebido um sortimento de cruzes que se estão usando, de diversos gostos; só quem tem é o beija-flor.

Tendo recebido variados sortimentos de voltas de aljofares de diversas cores, enfeites para senhora de diversos gostos, e mais barato do que em qualquer outra parte.

Facas e garfos.

Vende-se facas e garfos de cabos de balanço de um botão a 5$200 a duzia, ditas de dous botões a 6$500, dita para doce a 5$100, ditas de cabo preto a 3$200, ditas de cabo branco, roliço e cravado a 3$000.

Tem recebido variados sortimentos de balaios para meninos de escola, de fórma de peixinhos, patinhos e outras de diverso gosto, que só com a vista bem se pode apreciar, e tambem serve para o leilão do hospital portuguez: lãas para botar de diversas cores a 7$ a libra: só no beija-flor.

**Escovas para roupa.**

Vende-se escovas para roupa muito finas com differentes gostos a 640 e 1$, ditas pera dentes a 120, 240, 320 e 500 rs.

Papel e envelopes.

Vende-se pautado papel e caixinhas a 680 rs., dito de côr a 700 rs., e enmvelopes a 640rs. a caixinha.

# CAMAS DE FERRO

Grande sortimento de camas proprias para collegio e tambem para quem quizer passar a festa: vende-se na rua Nova n. 33.

# O VILLAR

**Com loja á rua do Crespo n. 17.**

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento torna-se recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

**Proteja o bello sexo ao Villar**

e verão todos a prosperidade.

# GRANDE Pechincha

Vende-se riscadinho francez a 200 rs. o covado, por ter grande quantidade, esta-se acabando: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

## Attenção

Vende-se uma preta crioula de 18 a 20 annos de idade, com habilidades, não tem vicio nem achaque, é muito sadia e po sante, propria para casa de grande familia: a tratar na rua da Matriz da Boa Vista n. 54.

# GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

---

Vendem-se capellas de aljofar para serem collocadas nos tumulos, catacumbas, sepulturas, no dia 2 do vindouro novembro (finados) com as inscripções seguintes: meu pai, minha mãi, meu esposo, minha esposa, meu filho, minha filha, saudades etc. etc., e tambem se vende uma capella riquissima de marmore: na praça da Independencia loja de calçados ns. 37 e 39, as unicas que ha no mercado.

— Algodão trançado da Bahia: no armazem de A. V. da Silva Barroca, rua da Cadeia n. 4.

**PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON**

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

| | |
|---|---|
| Mingoa no sangue. | Convalescença de longas molestias. |
| Fraqueza. | Molestias escrofulosas. |
| Anémia. | Papeira. |
| Chlorose ou ictericia. | Obstrucção das glandulas. |
| Menstruo. | Humores frios. |
| Affecções do utero. | Humores brancos. |
| Suppressões das regras e desordes na menstruação. | Rachitismo. |
| Affecção pulmonar e phthisie. | Affecções cancerosas e syphiliticas. |
| Molestias d'estômago. | Febres typhoides. |
| Gastralgias. | Varioica, etc., etc. |
| Perda d'appetite, etc. | |

*Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.*

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

**GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER**

*Os granulos au bismuth* de Chevrier bem superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

| | |
|---|---|
| Diarrheas chronicas. | Más digestões. |
| Dysenterias. | Gastrites. |
| Dôres d'estômago | Gastralgias, etc. |
| Dyspepsias. | |

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, peso d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomacaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vômitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

| | |
|---|---|
| Molestias do figado. | Oppresaões. |
| A ictericia. | Dôres de cabeça. |
| Pulpitação de coração | Irritações de beiga e |
| Dôres nos rins. | da matriz, etc. |

*Os granulos* Chevrier são ordenados pelas sommidades medicas para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

**OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO**

P eo processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmarte 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e de *um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamente que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris*.

O oleo de figado de bacalhão desinfectado do ferruginoso emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia*.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondes de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

# ATTENÇÃO

Vendem-se englobadas por 100$ as seguintes obras: diccionario da conversação ou repertorio universal de todos os conhecimentos necessarios uteis ou agradaveis na vida social relativos as sciencias, as letras, artes, historia e geographia, enriquecido com 200 gravuras representando mais de 1,000 objectos, 26 vol., Troplong 4 vol., Regidon 6 cad. 2 vol., Coelho da Rocha direito civil 2 vol., Alexandre Dumas theatro completo 4 vol., Cabana do Pai Thomé 2 vol., Bocage, obras completas 6 vol., Judeu Errante 3 grandes vol. e illustrados: rua da Aurora Santo Amaro, depois do Gymnasio e ponte pequena na segunda casa.

— Vende-se a armação toda envidraçada propria para qualquer negocio e bem localisada por commodo preço, na rua Direita n. 56 aonde se trata do ajuste.

**$ CAMBRAIA.**

Cambraia de forro com 8 1/2 varas a peça a 2$. está-se acabando: na loja da porta larga da rua da Imperatriz n. 52, de Paredes Porto.

— Continua-se a vender doce de cajú em calda, laranja, jaléa e grozella a 500 rs. a libra: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem numero 2.

— Vende se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias: a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

## Normas para escripta

Vendem-se normas para escripta por C. Adiers, proprias para meninos, em collecções de ns. 1 a 6, e tambem collecções de ns. 1 a 12: na livraria universal n. 54, na rua do Imperador.

**GAZ, GAZ, GAZ.**

Gaz em latas, o melhor que tem vindo ao mercado: vende se no armazem de Barros & Silva, travessa da Madre de Deos n. 57.

# ÇORTINADOS BORDADOS

## N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto, acaba de receber um muito grande e novo sortimento de cortinados bordados para cama de noivos a 36$, 40$, 45$, 50$000, 60$000 e 70$000.

-Lindas mantas para gravata, de variadas cores, a 1$500 e 2$.
Cachinez de lãa de diversas e bonitas cores a 3$500 e 4$.
Chales de guipú, fazenda a mais moderna, a 16$, 20$, 22$ e 25$.
Rotondes de guipú, tambem os mais modernos a 26$.
Colchas de séda de côr para cama de noivos a 55$ e 60$.
Alcatifa de linho para salas, fazenda larga, bonita e de muita duração, a 600 réis o covado.
Tapetes grandes e pequenos, com ricos desenhos, para sofá.
Saias bordadas para senhoras a 7$, 8$, 9$ e 10$.
Capas e soutembarques de seda preta para senhoras.
Bonets, chapeos e chapellinas para senhoras, dos gostos mais modernos.
Chapeos elegantes para senhoras, a 12$.
Pecinhas de finissima bretanha de linho a 7$500.
Lãazinhas de quadros a 320 rs. o covado, setim de Paris a 700 rs. o covado, e cambraias francezas de cores a 500 e 700 rs. a vara.
Casemiras de quadros, moire antique pretos e de cores, pannos e casemiras pretas, grosdenopole preto e de cores, esguiões, silésias e cambraias ee linho, sortimento, de diversas fazendas para luto, chapeos de seda para homens a 9$ e 10$, chapéos de sol de seda, lindos manguitos bordados, e outras muitas fazendas que se vendem por preços razoaveis, inclusive

Esteiras da India para forrar salas

# CHEGARAM A LOJA

## DAS COLLUMNAS.

*No ultimo vapor vindo da Europa*

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.
Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

**RUA DO CRESPO N. 13**
LOJA DE
Antonio Correia de Vasconcellos e C.

## CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

**5—RUA DO CRESPO—5**

**Gregorio Paes do Amaral & Companhia.**

# NOVA LOJA

## ENCICLOPEDICA

**52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.**
**Junto a padaria fradeeza de Paredes Porto.**

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lençoes a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperairiz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas-feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$00, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

### Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.
Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

### Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

## O armazem da arara está fazendo liquidação detodas as qualidades de fazendas, na rua da Imperatriz n. 56

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, dono do grande estabelecimento, tem resolvido vender as fazendas por menos do que em outra qualquer parte, menos 30 por cento.

**Cambraias brancas lisas a 3$000.**
Vendem-se cambraias brancas lisas a 3$000 3$500, 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$, tapadas a 6$500 e 7$: Mendes Guimarães.

**Chales de merinó a 2$000.**
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, merinó liso a 3$800.

**Cobertores de algodão**
Vendem-se cobertores de algodão a 800 rs., ditos bons a 1$600, 2$ e 5$500.

**Cambraias de uma só cor**
Vende-se cambraia de uma só cor a 320 rs. o covado.

**Saias bordadas**
Vendem-se saias bordadas pelo barato preço de 7$000.

**Córtes de cambraia**
Vendem-se os mais modernos córtes de cambraia bordados, sendo fazenda de gosto, a 10$000 e 12$000.

**Riscados escocezes a 280 o covado**
Vendem-se riscados escocezes a 280 o covado, tiras bordadas a 1$, entremeios a 800 e 1$.

**Lãazinhas a 220 rs.**
Lãazinhas finas a 220, 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

**Córtes de cambraia**
Vendem-se córtes de cambraia com barra a 3$ e 3$500, ditos sem barra a 2$800 cada córte, Mendes Guimarães.

**Chambres**
Vendem-se chambres para homem a 4$, e só para acabar, peitos de linho a 900 e 1$, lenços de linho finos a 500 e 640 rs, colarinhos de linho a 300 rs., camisas francezas a 1$400, 1$800, 2$000, 2$240, 2$500 e 2$800: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

**Córtes de lãa**
Vendem-se córtes de lãa a 3$, 3$500 e 4$500; Mendes Guimarães.

**Chitas para coberta**
Vendem-se chitas para coberta a 240 rs., franceza a 300 rs. o covado.

**Cambraias de cores**
Recebeu-se um grande sortimento de cambraias de cores que se vende a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

**Casemiras**
Vendem-se casemiras a 1$280 o covado, finas a 2$240, 2$500 e 3$ o covado.

**Colares Royer ou colares anodinos**

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

**Charutos da Bahia**
a 1$ a caixa; na rua da Moeda n. 43.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO E COMMERCIO
Rua do Queimado Nº 7.
DUARTE ALMEIDA.

## AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

### MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA
Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

### CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.
Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.
Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

**Biscoutos**
Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

**Bolachinhas**
Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.
Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

### Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE
Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

### VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.
Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 9,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Superior vinho chamisso em barril a 660 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.
Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.
Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.
Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

### CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

**SABÃO**
Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

### Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

**Vinagre**
Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

*Azeite doce*
Superior azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4,600 rs. a canada.

*Massas*
Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

**Passas**
Superiores passas a 1,500 o quarto e 5,500 a caixa de arroba hespanhola e a 320 rs. a libra.

**GENEBRA**
Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.
Genebra de Hollanda verdadeira a 8,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.
Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS
Velas de spermacete a 600 rs. a libra.
Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs. a arroba e de 300 a 440 rs. a libra.

PEIXE
Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO
Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS
Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

**Licores**
Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

**Doces**
Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. o de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

**Frutas**
Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

## PORTUGAL.

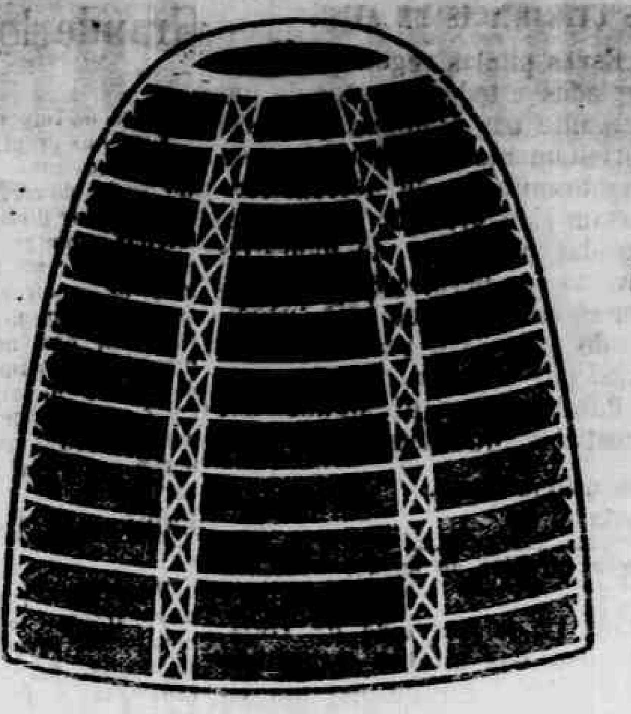
Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

## INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

**Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.**
**Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.**
**Largo do Carmo n. 9, Progressivo.**

# LOJA DO BALÃO



DE
## AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

**Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho, e um completo sortimento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que em outra qualquer parte: quem duvidar venha ver.**

**CALÇAS**
de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

**Paletós**
de superiores casemiras escuras e claras, de fina alpaka branca, de superior alpaka preta e de brim pardo.

**Colletes**
de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

**CAMISAS**
Superiores camisas francezas de 2$ até 5$.

**Ceroulas.**
Ceroulas de superior bramante de fino linho.

**Balões.**
Superiores balões de arcos para meninas de 2 até 12 annos.
Idem superiores para senhora.

**Gravatas e mantas.**
Superiores mantas para pescoço de homem, as mais modernas do mercado.

**Madapolão.**
Madapolão bom a 8$, 9$, 10$ e 12$.

**Chapéos de sol.**
Superiores chapéos de sol de seda á balão a 10$.

**Fraques de casemira.**
Fraques de casemiras, preta, escura e de cores claras, e não havendo que sirva ao freguez manda-se fazer por medida e com muita promptidão.
Todas estas fazendas por preços insignificantissimos, pois o fito do Balão é adquirir freguezes.

LOJA DO BALAÕ
DE
**AZEVEDO & FLORES.**

# GRANDE PECHINCHA

NO

## ARMAZEM DE FAZENDAS

RUA DO QUEIMADO N. 27

**CUSTODIO CARVALHO & C.**

Peças de madapolão fino francez com 22 e 1/2 varas e com um pequeno toque de mofo a 8$000 cada peça.
Cambraia branca para forro a 1$600 a peça.
Lenços de cambraia para homem e meninos a 1$600 cada duzia.
Cambraias organdis muito lindas a 600 rs. a vara.
Cassas de côres a 260 rs. o covado.
Lãas de côres muito lindas a 300 rs. o covado.

**Rua do Queimado n. 27, armazem de fazendas.**

# ULTIMA MODA.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um completo sortimento de capas e bournus de cores ricamente enfeitados a 12$, 15$ e 20$: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga junto a padaria franceza.

RIVAL
## SEM SEGUNDO
**Rua do Queimado ns. 49 e 55.**

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envolopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e e 640 rs.
Caixas com 50 novallos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 100 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

## Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

## Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor.

## Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imperial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

— Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19:
Vinhos do Porto muito superiores em caixas de 1 duzia e barris de oitavos e decimos.
Muscatel de Setubal da melhor marca, em caixas de 1 duzia.
Palmella tinto de excellente qualidade em caixas de 2 duzias.
Vinhos de Lisboa muito superiores da marca PRR em pipas e barris.
Cera em velas.
Portadas de pedra de Lisboa.
Azulejos para frentes de casas.

## CIMENTO.

*avariado.*

| | | |
|---|---|---|
| Francez | barrica | 5$000 |
| Portland | idem | 8$500 |
| Em perfeito estado: | | |
| Francez | barrica | 10$000 |
| Portland | idem | 12$000 |

No armazem de Tasso Irmãos caes do Apolio.

## *Vende-se*

Bramante de linho fino e largo para lençoes.
Brim lona encorpado e fino para montaria.
Mantas para cavallo.
Cobertores de algodão de um e dous pellos.
Na casa de Edward Fenton n. 17, rua do Trapiche.

— Vende-se o engenho Furnas, sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, é bom d'agua e tem proporções para 2,000 pães annuaes: os pretendentes dirijam-se ao engenho S. Bento, a tratar com o proprietario, que todo o negocio se faz a dinheiro ou a praso.

## Cal de Lisboa.

Vendem-se barris com cal de Lisboa a 4$ cada um: na rua do Brum n. 66, armazem de assucar.

**Cal de Lisboa.**
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

**Cylindros.**
Na rua Direita n. 84 ha para vender cylindres americanos para padaria, chegados ultimamente da america.

# O NOVO GERENTE
DO
## ARMAZEM
DA
# LIGA.
## ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
## RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.ª Delicadeza no trato.
2.ª Fidelidade no peso.
3.ª Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vendêr barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

## PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

**A**

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . . . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

**B**

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

**C**

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

**D**

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

**E**

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

**F**

FARINHA SSS de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

**K**

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

**L**

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

**M**

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 600 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

**N**

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

**O**

Ostras inglezas e americanas.

**P**

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

**Q**

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

**R**

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

**S**

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

**T**

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

**V**

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

---

### AO PUBLICO

**Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.**

### ATTENÇÃO

**os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.**

# ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
## RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
**(Logo passando o arco da Conceição)**
PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs. cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

---

### A LEGITIMA
# SALSAPARRILHA

# DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
## LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

**CURA RADICALMENTE**

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors & Barboza

---

## Rival sem segundo

**Rua do Queimado ns. 49 e 53, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.**

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perulá muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$260.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 100 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

---

# LUVAS DE PELLICA
## DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo va por para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

---

## FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindres para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

---

# MACHINAS DE PATENT
### de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
## Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, e tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

**Saunders Brothers & C.**
**N. 11, praça do Corpo Santo**
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

---

— Vende-se uma casa terrea sita na rua dos Pescadores n. 29, contendo 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e um grande quintal com sahida para a praia de S. José: a tratar com Cussy Juvenal do Bego, na rua Direita n. 20, 1º andar.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

---

## O castello de Grasville.

Traducção do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

---

## Attenção.
### Senhores e senhoras.

Os proprietarios da nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão, acabam de reduzir os preços de suas fazendas menos 20 0/0 do que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro.

Lanzinhas de todos os padrões por barato preço por ter grande porção, a saber, 220 e 240, 280 e 320 rs. o covado; vende-se tambem um grande sortimento de chitas estreitas, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado; ditas francezas largas a 240 e 260, 280, 300 e 320 rs. o covado; ditas preclaras muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado, isto só na nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

**E' baratissimo.**

Peças de cambraia branca a 3$ e 3$500, ditas mais finas a 4$ e 4$500 até 9$, cambraia organdys de lindissimos desenhos a 320 e 360 rs. o covado, ditas muitas finas a 400 e 440, isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

**Aos 2,000 cobertores.**

Vende-se cobertores de algodão a 1$, ditos melhores a 1$600, 2$ até 6$, grande sortimento de chales de merinó pelo barato preço de 2$ e 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos finos a 5$, 6$, 8$, ditos de renda, os melhores, que tem vindo ao mercado, por baratissimo preço: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

**Oh que pechincha.**

Cambraias de uma só côr, fazenda muito moderna, a 320 e 360 rs. o covado, vende-se por este preço por ter um pequeno toque de mofo; grande sortimento de saias bordadas que se vende muito barato: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Os mais modernos vestidos de cambraia bordados, fazenda inteiramente nova, por preço muito barato; tambem chegaram as mais modernas mantas de seda para pescoço, e vende-se por commodo preço: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

**Pechincha admiravel.**

Este novo estabelecimento recebeu um grande sortimento de riscadinhos escossezes muito proprios para vestidos de senhoras e meninos, a 320 rs. o covado; vende-se um grande sortimento de entre-meios e babadinhos, e tiras bordadas, por barato preço.

**Roupa feita.**

Vende-se um grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, palitots, calças e colletes, camisas e seroulas: todo isto só

**Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.**
**Rua da Imperatriz n. 72.**

---

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

---

## Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

---

## ESCRAVOS FUGIDOS.

# AVISO
## aos capitães de campo e a policia

**200$000 de gratificação por cada um**

Desappareceu em principio do mez de outubro proximo passado, de bordo do palhabote nacional *Arroio Malo*, dous escravos de nome Roberto, por appellido Maceió, e Miguel, o 1º de idade 45 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa barba cerrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; o 2º alto, cheio do corpo, sem barba, falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos; cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender, queira levar a rua do Trapiche n. 4, ou a bordo do dito navio.

---

**Gratificação de 50$.**

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

---

# Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

---

## Brides e picadeiras de Ipojuca.

Vende-se na rua do Queimado n. 32, loja de Azevedo & Irmão.

---

## Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

---

## Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

— Vende-se barato o sobrado n. 21, sito na rua de S. Pedro Martyr, em Olinda, e um terreno onde se acha edificada grande parte da cidade do Rio Formoso, o qual terreno estende-se da matriz até o trapiche: a tratar na rua da União n. 37.

---

## Tasso Irmãos

**Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.**

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paezol lagniol.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos

# LITTERATURA.

## THEATRO DA GUERRA.

A grande noticia é a rendição de Uruguayana.

Tendo S. M. o Imperador chegado com os augustos principes, seus genros e sua comitiva ao acampamento dos exercitos alliados em frente a' Uruguayana, no dia 18 assumindo S. M. o commando em chefe das tropas, dispozeram-se os exercitos em ordem de ataque tomando posição ante as trincheiras da praça. O exercito brasileiro formava a ala direita; o exercito argentino occupou o centro e o oriental a ala esquerda.

Antes de resolver-se a capitulação, tentaram os paraguayos fugir pelo rio em balsas e jangadas illudindo a vigilancia da esquadra. Logo que foi descoberto o plano, S. A. o Sr. duque de Saxe foi para bordo, e, assumindo o commando da esquadra, occupou o porto e dirigio sobre a cidade algumas bombas.

O contentamento em Buenos-Ayres e Montevidéo foi immenso. Celebraram-se officios divinos pela nova victoria, a' que assistio o corpo diplomatico. Na manifestação do regosijo publico distinguio-se notavelmente a população estrangeira.

S. M. o Imperador, embarcando em uma das canhoneiras, pretendia percorrer o rio Uruguay até Itaqui; e dizia-se que por esse ponto devia em breve marchar o exercito do Rio Grande para cortar a retirada do exercito paraguayo de Corrientes.

Do marechal Lopez não ha noticias. O exercito de Barrios ou Robles em vez de avançar retrocedia sobre Corrientes. Comtudo, seguindo a nova tactica do general, uma outra columna invadio o territorio argentino pelo Chaco. O commandante dessa expedição é o traidor Telmo Lopes. O general Emilio Mitre marchou com forças para oppor-se a' invasão e o governo de Buenos-Ayres desenvolvia grande actividade para castigar a audacia do inimigo.

Constava que a esquadra paraguaya composta de 14 vapores tentariam um novo ataque a' esquadra brasileira, chamando-a para a barranca de Cuevas.

A' ultima hora correu em Buenos-Ayres o boato trazido pelo *Ibicuhy* de ter havido no Paraguay um pronunciamento em favor da paz encabeçada por D. Venancio Lopez, irmão do presidente e ministro da guerra, o qual fôra destituido.

O almirante Tamandaré dirigia-se para o Paraná, afim de emprehender novas operações navaes.

O exercito alliado ja' principiava a repassar o Uruguay para a margem correntina, e suppunha-se que o general Flores com 12,000 homens marcharia direito sobre a cidade de Corrientes a cortar a retirada a's forças paraguayas de Robles, emquanto o grosso do exercito que tinha estado na Concordia marcharia mais pelo sul encostado a' fronteira de Entre-Rios a ataca-las pela frente.

Novos batalhões tinham vindo engrossar este exercito, e ja' não havia duvida que Urquiza forneceria agora pelo menos 5,000 homens. Por outro lado aproximavam-se do Uruguay as tropas brasileiras, que marcham pela provincia do Rio Grande e os alliados abrirão assim com mais de 50,000 a campanha de Corrientes, onde Lopez não tinha talvez 17,000 actualmente.

S. M. tencionava partir a 25 para S. Borja, voltar talvez a' Uruguayana, e seguindo ao longo da fronteira oriental regressar a Porto-Alegre e d'alli recolher-se a' côrte, cumprida assim gloriosamente a sua patriotica tarefa no Rio Grande do Sul.

O *Nacional* de Montevidéo refere como boato que S. A. o Sr. conde d'Eu continuara' a campanha ao lado do marechal Osorio, e S. A. o Sr. duque de Saxe acompanhado do vice-almirante visconde de Tamandaré.

As folhas de ambas as margens do Prata vem cheias de narrações relativas aos episodios da tomada de Uruguayana e dos festejos publicos celebrados em ambas as capitaes.

Estigarribia desceu para Buenos-Ayres na canhoneira *Araguary* e foi hospedado pelo nosso ministro Leal. O chefe paraguayo escolheu o Brasil para sua residencia, e seguio para o Rio de Janeiro acompanhado pelo tenente Freitas, incumbido de apresenta-lo ao governo imperial.

O exercito paraguayo de Corrientes, logo que soube da rendição da Uruguayana, repassou o Santa Luzia e trata de fortificar-se.

Era esperado a todo o momento em Buenos-Ayres o almirante Tamandaré e dizia-se que tambem S. A. o duque de Saxe.

Verificou-se ser inexacta a noticia da invasão do Chaco. O general Emilio Mitre regressou ao Rosario. Posteriormente correu o boato de haver sido invadida a provincia do Salto, mas ninguem dava credito a esse rumor vago. Conjuntamente com esta corria a noticia de haver sido fusilado Telmo Lopes por ordem do furioso despota do Paraguay.

A esquadra brasileira permanecia no Rincão do Soto. Não se confirmou o pretendido ataque por parte da esquadra paraguaya. Comtudo esta desceu para Cuevas e conserva-se em attitude expectante.

Longe de virem ataca-los os vapores paraguayos, dizia-se que Robles tirava da bateria das Cuevas a sua artilharia, antes que o viessem fazer os alliados.

Em terra tinham os paraguayos uns 5,000 homens na margem esquerda de Santa Luzia, e na direita o grosso do seu exercito, uma de cujas divisões chegou a S. Roque, e na fórma do costume saqueou a povoação. Os generaes correntinos Caceres e Hornos continuavam a vigia-los de perto.

Fóra das noticias da guerra, occupavam a attenção publica algumas medidas energicas adoptadas pelo presidente Mitre contra varios officiaes entrerianos e um projecto de reforma da constituição apresentado pelo senador Valentim Alsina. A imprensa censura a importunidade do projecto.

Das provincias argentinas apenas se refere que mais algumas guerrilhas foram dispersadas em Rioja e Santa Fé.

A outr'ora florescente villa da Uruguayana, centro de um commercio animado, esta' hoje quasi que reduzida a ruina! Durante o sitio os paraguayos demoliram todas as casas nobres da villa, depois de haverem-nas saqueado. Muitas outras foram incendiadas.

Os officiaes paraguayos, feitos prisioneiros na Uruguayana, sobem a 50. O frade Duarte e Estigarribia, depois de terem sido alojados na barraca de S. M. o Imperador, e tratados com toda a distincção, pediram que os enviassem para Buenos-Ayres.

Duarte, desculpando-se, procurou lançar toda a culpa sobre Estigarribia, attribuindo-lhe ser causa da resistencia prolongada.

O frade, que ao que parece, mostra ser um grande hypocrita e um farçante atrevido, foi apanhado em um sotam, de onde o tiraram para apresentar-se ao conselheiro Ferraz.

Os soldados paraguayos prisioneiros que foram distribuidos pelos exercitos alliados, ao verem o modo porque eram tratados, não sabiam como manifestar a sua gratidão: demonstraram-na dando vivas ao chefes alliados.

## UM POUCO DE TUDO.

Lê-se no *Jornal do Porto*:

Em um periodico d'esta cidade acabamos de lêr as seguintes linhas devidas á penna do Sr. Cerqueira Lobo.

Estas linhas constituem o principio de um artigo intitulado a *pôma*.

E' um modelo de estylo por muitos titulos notavel.

Se forem capazes de entender tenham a bondade de dar parte.

Ahi vão os dizeres do Sr. Lobo:

Chamam-lhe mulher.

Soletrada na tripode dourada da sybilla, reflectio-se depois na vaga da revolução.

O amor tornou-se martyrio para se erguer redempção.

Loucuras!

Viste-la?

Os céos choveram-n'a na felpa da montanha.

A faulha da estrella estalio nos olhos d'ella.

O mar, que não logrou humedecer-lhe a fronte, involveu a *paraselene* nos beijos dos seus flocos.

O valle trepou ao calvario e jorrou-lhe amarantos nas feces.

Viste-la?

A ovelha desfiou-lhe o collo para tecer seus vellos d'alvura.

E o corvo negro a envergonhar o escudo de Fingal enterrou os pés no cabello da *ferida*.

N'aquella linha ondulada, revolta, meandrosa' esconde-se uma psychologia, inteira. *Amarum mare.*

Nua!

E sem um raio de sol que a vista; e sem um pouco de fumo que a cubra; e sem os apupos da theologia que a furtem.

Nua!

Viste-la?

Resvallava n'um altar de sacrificios.

A rosa soltava cheiros suavissimos.

O lyrio vertia candores.

E o halito do incenso perfumava aquelle fugir de sombras.

Tudo escorria deliramentos.

E sempre nua?

A pôma, essa não.

Tunica lintea a dealbava.

Zona brumosa a percingia.

Volante maldido fluctuava, incerto, sobre a *nebulosa da terra.*

Um dia os pólos beijaram-se.

O grande androgyno quebrou-se.

Os cylindros sorriram-se.

E o amor, adormecido na penugem d'um pecego, vio-se romãa.

E a morte por lá passa momentos vaporosos...

E sempre nua!

*Proh! scelus!*

..........

E a pôma intumece!

Não vás lá!

Olha.

Admira como ella, coberta de fumo pellucido, transluz micante sob o prespicuo tegumento.

E' fada morgona ou o espectro de Brocken?

A Susana transparece, venustada mirificamente de mil pudores, sob a nebula d'aquelle Thabor de prodigios.

Oliva fructifera.

N'aquella celsitude de cherub, a mulher destilla escandalo.

O asceta não poisa lá a mão, porque refuge a brasa na gehenna; mas ao divino, cega no amójo o ardor o ardor do olho espremido.

Mundo!!!

---

— O' maninha, por quem mandaremos fazer aquella roupa branca?

— Se quizeres, pela costureira nova.

— E sabes se ella trabalha em roupa de mulher?

— Porque perguntas isso, mana?

— Porque eu só vejo entrarem lá homens. Não tens visto os Srs. G. C. e M. irem lá a todo o instante e o Sr. R. tambem? Gastam muita roupa aquelles moços! Sabes? o melhor é mandarmos indagar primeiro se a tal costureira se occupa sómente com obras de homem.

---

Transcrevemos do *Jornal de S. Paulo*:

O QUINTO ANNISTA!

Irra!... quanto soffre um quinto-annista!
Tres aulas supportando—sem cessar,
Sentindo o magro—*assento*—se achatar
Sobre o duro banco do cursista!

Nesta vida—não sei como resista
As calças estão quasi a se rasgar,
Muito breve, prevejo, hei de mostrar
Na rua, sem querer—alguma *vista*!

Custa muito, custa muito a ser doutor!
Soffre-se, oh! meu Deus! tanta massada!
Da mocidade perde-se o vigor!

Esquece até a gente—a namorada,
Esfria a sabbatina o forte amor,
E vêm findar o grão—a patuscada!!

COLLISÃO.

O *Autran* a chamar-me para a mesa
*Cabantous* a dizer-me que não vá
*Moraes Carvalho*—que aberto está
Só na praxe, me diz, é que ha riqueza!

Bocage—que viveu só na pobreza
Attesta que dinheiro a praxe dá,
Contra si tem porém o *Bastiat*
Que não acha na praxe boniteza!

A' vista do exposto,—o que fazer?
Conheço que são horas de estudar
Mas não quero a meus livros offender.

Se quizer por um delles começar
Contra mim hei de os outros logo ter,
Vou portanto.... dormir.... p'ra não brigar!

E QUE TAL?!..

Certa moça perguntou-me
Se com ella eu me casava;
Perguntei-lhe o que me dava,
Ella então assim fallou-me:

Pela manhãa,—muito cêdo
Dar-lhe-hei uma gemmada
Por mim mesma preparada
Com — xarope — de Penedo!

O doutor ha de engordar
Com a vida qu'eu lhe der
Em um mez, — o mais tardar;
E se isto eu não fizer
Ai!... então póde gritar
Qu'eu não sirvo p'ra mulher!

---

O Sr. Julio d'Albergaria propõe o seguinte

REMEDIO CONTRA OS MÁOS CRIADOS.

Ha tempos o amigo Casimiro fez-me notar que as minhas botas estavam mal engraxadas.

Dei o cavaco com a admoestação, mas calei-me.

Na realidade as botas estavam embaciadas, e aqui e alli haviam ilhas sem lustre.

Dias depois o meu amigo Guedes advertio-me tambem do mal engraxado das mesmas botas.

Mirei-as com attenção e reconheci effectivamente que nem engraxadas tinham sido.

— Isto, disse eu, é molecagem do Sidonio.

Sidonio é o meu criado.

Hei de indagar porque me serve tão mal.

As minhas preoccupações nunca me deram lugar a pensar nisso e as botas continuaram a viver deslustradas completamente.

Emquanto, porém, os amigos davam pelo maltratado das minhas botas, eu notava ligeiramente que a comida que se me apresentava na mesa, ora vinha salgada, ora insousa, algumas vezes queimada, outras crua.

Mas as minhas preoccupações não me detinham a pensar nestas miserias: tripa não tem olho; quando havia disposição, tudo me servia, com quanto eu enchesse a barriga.

Acontece que convido a tomar parte nas minhas sopas os amigos Guedes e Casimiro.

Chega a hora e o jantar é posto na mesa.

Apenas tomamos lugar, diz o Casimiro:

— O feijão cheira a queimado!

— E as batatas do assado estão cruas! accrescentou o Guedes.

— Homem, isso é certo?

— Tão certo que eu não como o feijão.

— Nem eu as batatas.

— Então, ajuntei, vamos a gallinha.

— A gallinha! esta' dura como uma pedra.

— Então o que vocês hão de comer?

— Doce, se houver; disseram ambos.

— Ambrozia, gritei eu.

Ambrozia é a dispenseira, compradora e cozinheira de meu palacio.

— Senhor...

— O jantar esta' insupportavel. Ninguem o quer comer. Traz doce.

— Sim, senhor.

Em momentos ella trouxe uma compoteira de figos.

— Rapazes, vamos aos figos!

— Sim, era bom se aquellas duas baratas não estivessem afogadas na calda! disseram os meus amigos.

Effectivamente as duas baratitas tinham espichado as canellas n'um oceano de assucar.

Em vista disso fomos ao Planet, que nos chuchou 6$ por um opiparo jantar.

Quando estavamos já no café, disse-me o Guedes:

— Julio, tu estás mal servido de criados.

— Como?

— Pois a comida que te faz a Ambrozia e as botas que te engraxa o Sidonio são cousas que se supportem?

— Homem, é verdade; tens razão. Mas que diabo eu hei de fazer?

— Põe-os na rua; aluga outros; disse o Casimiro.

— Isso eu não faço; servem-me tão bem.

— Tão bem? O' Julio, tu és um paz d'alma.

— Serei. Mas tenho pensado n'uma cousa, vou verifica-la, se fôr como cuido, pretendo dar remedio a tudo.

O Casimiro e o Guedes ficaram anciados por saberem o que eu pretendia fazer; porém mudei immediatamente de assumpto.

No dia seguinte, muito cedo, chamei o Sidonio e a Ambrozia, e disse-lhes:

— Estou doente; hoje não saio. Se me procurarem, digam que não venho á casa.

Findo o recado, atirei-me sobre a cama, como quem procura descançar despedi-los.

Retiraram-se ambos, deixei passar alguns minutos e fui pé ante pé, esconder-me atraz da porta da cozinha, onde os dous estavam n'uma proza que dizia assim:

— Ambrozia, você é uma ingrata!

— Eu! em que, não me dirá, Sidonio?

— Ha dous mezes que lhe declaro dia a dia, hora a hora todos os affectos que lhe voto, e você sempre a fallar-me com a mesma frieza.

— Engana-se, Sidonio, eu quero-lhe muito bem e é por sua causa que hontem o senhor achou o jantar ruim.

— Porque, Ambrozio? que tem o meu amor com as panellas?

— Muito; em vez de pensar no que faço, estou com à imaginação posta em você.

— Nessas não acredito eu. Você pensa talvez n'outro; isso sim.

— Sidonio não me diga tal. Olhe que me emmagrece com esses dizeres.

— Pois bem! ha de jurar-me pela sua saúde em como me ama, se não, não creio!

— E' de mais, Sidonio; se não acredita, adeus; não falta quem me queira. O Sr. Quincas da venda anda-me arrastando a aza e ainda não me fez taes pedidos. Outro officio. Olhe, quer ouvir uma cousa—eu não lhe dou mais tréla. E' verdade que lhe quiz muito; só n'uma noute ensopei dous lenços com lagrimas, quando você esteve de sarampos. Agora à vista do seu comportamento, retire-lhe o meu coração.

E dizendo isto voltou-se para o fogão e começou a picar uma cebola.

Sidonio ficou pallido como cêra e começou a esfregar um lenço nos olhos.

Durou esta scena dous instantes, depois Sidonio como que lhe tivessem chegado uma mecha ao nariz, correu junto de Ambrozia, ajoelhou-se aos pés e agarrou-lhe em uma das mãos para beija-la.

Foi tal a soffreguidão com que ia ser dado o beijo, que em vez da mão foi beijada a sebola. Tambem tanto valia uma como outra.

— Que faz, Sidonio?

— Beijo-a, e peço-lhe perdão, Ambrozia!

— Sidonio! Isso diz-me você todos os dias.

— Digo, é verdade; eu sou uma alma sem alma; o ciume que me róe é que me faz ser impertinente. Mas eu juro-lhe que vou emendar-me.

— Quer ouvir uma cousa?

— Oh! se quero!

— Você casa ou não casa comigo? Olhe que lhe não digo isto por que tenha appetite ao casamento. Eu se me não casar faço-me freira.

— Se quero casar comtigo?! tomára eu ja'. E' todo o sonho dos meus sonhos.

— Então, por que não decide com isso?

— Não tinha ainda o teu « sim; » e faltam-me tambem umas cousitas. Eu hei de fallar com o patrão e tudo se ha de arrumar.

..........

— Basta! disse eu no meu escondrijo; é meio dia, e por ora ainda se não cuidou do almoço, fico sabendo que a comida e as botas são duas victimas d'este desgraçado amor de Sidonio por Ambrozia. Vou dar um golpe de estado.

Voltei pé ante pé para a sala, sentei-me junto a minha escrevaninha e gritei:

— Sidonio! Ambrozia!

Vieram os dous á minha presença, trazendo ambos uma cara muito deslambida.

— Quero ja' as botas e o almoço; ja', ja'.

— Senhor, disseram ambos, não estão promptos ainda.

— Por que?

— Por que... por que...

— Por que vocês estão de namoração na minha cozinha; n'aquelle santuario augusto da barriga, que vocês profanam com idéas arrojadas e incriveis, vadios!

— Senhor, nós não fizemos nada de máo.

— Ouvi tudo! ponham-se na rua.

— Meu patrão! perdôe-nos!

— Perdô-o, com uma condição. Hão de casar n'estes tres dias.

— Mas... mas..., disseram os dous fazendo-se vermelhos.

— Não tem mas, nem meio mas. Ou casar ou rua.

— Pois nós casamo-nos, não é assim Ambrozia?

— Se fôr de teu gosto, Sidonio!

— Do meu é, Ambrozia!! O patrão ha de fazer-nos o favor de ser padrinho, sim?

— Se lo-hei; pago as despezas da igreja, empresto-te a minha casaca e luvas brancas para o dia do noivado e dou-lhes cem mil réis para o enxoval, serve?

— Ora, se serve, patrãozinho! e dizendo isto começaram a pular no quarto como dous serelepes.

— Basta de enthusiasmo! Quero o almoço e as botas já, e nestes tres dias hão de casar-se infallivelmente.

No tempo fixado realisou-se o consorcio, que foi muito divertido para os noivos.

No jantar houve arroz doce.

Foi uma festa completa.

—

No domingo immediato convidei pará jantar o Guedes e o Casimiro.

Aceitaram o convite: acharam a comida deliciosa e as botas lustradissimas.

— Mudaste de criados? perguntou-me o Guedes.

— Não, são ainda os mesmos.

— Então como os corrigiste a ponto de fazerem um magnifico jantar? perguntou o Casimiro.

— Casei-os.

— Casaste-os?

— Casei-os, sim? Vim no conhecimento que se amavam; que tal amor era um diabo que andava mettido nas panellas e em guerra com as minhas botas. O que havia de fazer? Ou po-los na rua ou casa-los: casei-os, estão descansados, e eu, como vocês veem, estou com as botas que parecem de verniz, e com petiscos soberbamente preparados.

— Diabo! que idéa tiveste tu; pois vou casar os meus alugados! disse o Guedes.

— E eu os meus! accrescentou o Casimiro.

*Moralidade.*

Quem for mal servido pelos criados, case-os—é o remedio.

---

O celebre cirurgião francez Nelaton, recebeu 80 contos de réis, pela viagem que fez a Nizza, afim de tratar do filho do imperador da Russia.

Nelaton não queria ir a Nizza, attendendo a que considerava a doença do principe incuravel, e não querer arriscar a sua reputação, tentando curar quando já não ha esperança.

Os honorarios reclamados pelo cirurgião francez, que a rainha Amelia recommendou ao rei Leopoldo da Belgica, o qual não experimentou sensivel melhora com o tratamento de Nelaton, elevam-se, segundo se diz, a 30 contos de réis.

O cirurgião inglez, Mr. Henry Thompson, o qual fez uma bem succedida operação ao real enfermo, nada pedio. Recebeu, porém, 20 contos de réis, e uma commenda.

---

*La Patrie* de Napoles diz que dentro em pouco levar-se-ha a effeito em Avezzano uma operação hydraulica que deve interessar os homens da arte: trata-se de abrir um escoadouro ás aguas do lago Fucino para o dessecar e entregar á agricultura o immenso terreno occupado por essas aguas.

O escoamento tera' lugar por um magnifico aqueducto chamado o Emissario de Claudius.

Este subterraneo grandioso, que tem 4 kilometros de extensão, estava arruinado, e as aguas haviam invadido o terreno do lago já exgotado.

A restauração do aqueducto foi levada a cabo por uma companhia de capitalistas napolitanos cujo principal accionista é o principe Torlonia.

---

Existe um paiz em que as mulheres, apezar de não terem lido a brochura publicada recentemente em França sobre o *luxo desenfreado*, observam a mais exemplar simplicidade nos seus habitos.

Leiam os nossos leitores a descripção que se segue de um banquete offerecido a um viajante pelo rei dos kirghis:

Attendendo a que um banquete kirghisiano é um acontecimento pouco ordinario para um europeu, passo a descrever aquelle que me foi offerecido pelo sultão Baspasihan.

Sendo os convivas demasiado numerosos para que todos podessem caber no *yourte* (casa de jantar) do sultão, o banquete teve lugar a' porta, estendendo-se no solo para esse fim, um tapete de Bokhara.

Baspasihan fez-me ahi tomar lugar e assentou-se ao meu lado.

Os convidados assentaram-se em redor de nós.

A primeira ala que nos rodeava era composta dos homens mais idosos e mais consideraveis daquella tribu, em numero de cincoenta; seguiam-se-lhes os mancebos; as mulheres e as raparigas occupavam o ultimo lugar.

A pouca distancia, os cães davam mostras de que esta festa não lhes era menos indifferente do que aos bimanos.

Quantos todos estavam a postos, entraram dous homens para o meio do circulo, trazendo uma especie de cafeteira.

Um aproximou-se do sultão, e o outro de mim; deitaram-nos agua quente nas mãos, e esta ceremonia repetio-se para todos os homens desde o sultão até ao pastor dos seus rebanhos.

Todavia cada um deve estar munido de uma toalha ou guardanapo para se enxugar ou limpar.

As mulheres e as donzellas fazem entre si a mesma ceremonia do *lava-mãos*.

Acabadas as ablucões, os cosinheiros trouxeram varias panellas donde sahia espesso fumo.

Eram de madeiras e tinham a fórma de tinas, nas quaes estavam encamados uns por cima dos outros quartos de carneiro cosido.

Uma das panellas, collocada entre mim e o sultão, estava cheia de carneiro cosido com arroz.

Cada um tirou uma faca da algibeira: escusado é fallar de talheres, porque não os havia.

O meu hospede tirou da tina um magnifico pedaço de carneiro, collocou-me na mão e recomeçou a mesma operação para si.

Os convivas não aguardavam mais do que este signal para metterem as suas mãos dentro das panellas.

Os tirghis collocados na primeira fileira escolhiam o boccado que mais lhes agradava, comiam delle uma parte, e depois davam o restante ao conviva que lhes ficava mais proximo na retaguarda.

Este comia o que podia, e dava o resto a um terceiro conviva.

Depois chegava a vez aos mancebos.

Tendo passado por todas estas mãos e boccas, os ossos chegavam quasi descarnados ás mulheres e as raparigas.

Finalmente, quando estas pobres creaturas os tinham roido de modo que ficassem polidos, como se fossem passados ao torno, atiravam-nos aos cães.

---

Diz a *Patrie*, que a municipalidade de Portsmouth deliberou erigir um pequeno monumento destinado a perpetuar a memoria da visita feita pela esquadra franceza.

Os festejos maritimos que acabam de ter lugar são considerados em Inglaterra, como um acto do maior alcance.

---

Neste momento em que a sorte Jefferson Davis inspira tanto interesse, encontramos uma anecdota em um jornal, que a ser verdadeira mostraria que a respeito do ex-presidente confederado, Lincoln seguiria uma politica contraria á de Johnson.

Eis o que conta o jornal:

O general Sherman queixava-se constantemente de que o governo lhe não désse ordens terminantes sobre o que havia de fazer.

Um dia dirigio-se ao presidente Lincoln e lhe perguntou:

— Que devo fazer? Devo fazer prisioneiro a Jefferson Davis, ou devo deixar-lhe occasião de salvar-se?

— Vou contar-vos uma historia, lhe respondeu Lincoln.

No districto de Sangamon vivia um pregador da sociedade de temperança, que era mui severo no cumprimento dos deveres, que pregava.

Um dia de muito calor depois de uma extensa corrida a cavallo, parou em casa de um seu amigo que lhe offereceu immediatamente uma limonada, e em quanto a preparava, lhe perguntou, se não desejava uma cousa mais forte, e ao mesmo lhe mostrava uma garrafa de rhum.

Não, respondeu energicamente, dirigindo um olhar para a garrafa, isso seria contrariar os meus principios; mas se podesseis arranjar-vos de maneira que podesseis deitar o rhum na limonada « sem que eu o soubesse, » o beberia com muito gosto.

Ja vedes, general, concluio Lincoln, o meu desejo, é de impedir a fuga a Jefferson Davis, porém se podesseis arranjar-vos de maneira que — « se salve sem que eu o saiba, » não creio que isto me causasse grande desgosto.

---

Le-se no *Correio Mercantil*:

Vimos hontem no *Imperial Instituto Artistico* dos Srs. Fleiuss & Lind uma bandeira paraguaya tomada no glorioso combate de Riachuelo. Está em grande parte manchada de sangue: é o sangue de Robles commandante do vapor *Marquez de Olinda*, o qual se achava ferido e embrulhado com ella quando foi aprisionado pelo bravo commandante da *Araguary*.

E' um tropheu que symbolisa dignamente o brilhante combate nas aguas do Paraná, e a victoria que ahi alcançamos com applauso de todo o mundo civilisado.

A bandeira é tricolor.

Em um lado, no centro tem um bonet phrygio encarnado e abaixo o seguinte distico: *Paz y Justicia*; no outro uma estrella cercada da inscripção —*Republica del Paraguay*. Em ambos os lados se acham entrelaçadas folhas de mate e fumo.

---

Muita gente julga que o nome de *Fenians* deriva da palavra *Phenician*: não acreditamos que assim seja.

Em primeiro lugar, como toda a gente sabe, os phenicios não são os antepassados dos irlandezes: não fizerám mais do que negociar nas costas da Irlanda, mas nunca occuparam a ilha.

Os irlandezes são de origem Celta, com alguma mistura de elementos ibericos.

Os *fenians* ou fenianos eram uma corporação militar e bardica ao mesmo tempo, que no principio da era christãa, dominava na Irlanda. Pertenciam á raça dos Scotts, dos quaes descendem os escossezes propriamente ditos (higlander), e são as suas façanhas que fornecem os assumptos dos poemas ossianicos da Irlanda e da Escossia.

O seu nome provinha do seu primeiro chefe *Fin-Gall*, pae do famoso bardo Ossian.

Os *fenians* são portanto os homens de *Fin-Gall* e não filhos dos *phenicios*.

E' a recordação nacional daquelles antigos herões bardos do *Ramo Encarnado*, como então se chamavam, que os *fenians* actuaes querem invocar contra os inglezes, que são por elles qualificados de *saxonios*.

Os varios povos que fallam a lingua celtica, os gaulezes, os montanhezes escossezes e os bretões-francezes, teimam tambem em dar o nome de *saxonios* aos inglezes, posto que os inglezes actuaes, raça cruzada com antigos bretões, anglo saxonios dinamarquezes e francezes, sejam mui differentes dos verdadeiros saxonios.

---

# FOLHETIM

# O DEMONIO DO JOGO

POR

**HENRIQUE CONSCIENCE.**

VIII

(Continuação.)

Julio levou ambas as mãos ao pescoço e disse desanimado:

— Diabo! diabo! isso é uma noticia grave! Aperta-se-me a garganta como se ja cá tivesse a corda. E a culpa tambem é sua, meu amo. Para que havia de matar o seu melhor amigo? Não lhe disse eu que tão horrendo crime havia de ser a final descoberto?

— Mas a minha justa vingança, seja crime ou não seja, não deixa por isso de estar satisfeita. Agora para nos livrar de embaraços já não valem lamentos nem gemidos.

— Mas, senhor, que havemos de fazer ou tentar para fugirmos ao castigo? perguntou o criado, suspirando.

— Ainda ha um meio... meio facil e seguro.

— Ah! ainda ha um meio?

— Mas, para emprega-lo, cumpre que haja alguma boa vontade e resolução, Julio. Poderei contar, ao menos para este esforço supremo, com os teus serviços?

— O que é que um homem não fará para escapar á forca?

— Pois então escuta. Disse-te que o juiz ia mandar fazer excavações em todas as adegas. Se acha o cadaver em minha casa, estamos perdidos...

— Isso é verdade, senhor.

— Mas se o encontrar longe, em outro qualquer sitio, quem poderá suspeitar que somos culpados na morte?

— Que boa lembrança! exclamou Julio com alegria. Leva-se o morto para uma rua bem affastada d'aqui e deixa-se lá ficar.

— Isso não, por que facilmente se adivinhará que foi levado de outra parte. E' preciso deita-lo no cano dos Bésteiros, no campo Vleminck. A justiça pensará que foram ladrões que attacaram e mataram Geronimo.

— Melhor! melhor! Ah, senhor, para que esteve a assustar-se sem necessidade! Não tenho grande apêgo a' vida; mas ainda assim a idéa de uma morte certa faz-me uma impressão muito desagradavel nos nervos. Agora estou outra vez animado. Mas como havemos de fazer para transportar o corpo de Geronimo ao campo Vleminck?

— E' por isso que eu esperava por ti com tanta impaciencia, disse Simão Turchi; preciso do teu auxilio para a execução d'este projecto, que nos ha de salvar. Não ha nada mais simples: esta noite vaes desenterrar o cadaver e carregas com elle até ao cano dos Bésteiros.

— Eu só? perguntou o criado em um tom que fazia prever uma negativa.

— E por que não has de ir só?.. E' cousa que podes fazer sem necessidade de auxilio.

— Isso é muito bom de dizer. « Deita o morto aos hombros e attravessa com elle tres ou quatro ruas. » Olhe que o morto pesa mais do que cuida, e duvido muito que todas as minhas forças cheguem para uma distancia de vinte passos.

Simão Turchi pegou em ambas as mãos do servo e disse-lhe supplicante:

— Vamos, amigo, um bocadinho de boa vontade; não é trabalho muito custoso para um homemzarrão como tu. Olha que não ha outro meio de nos salvarmos; é preciso que sejas condescendente por interesse teu e meu, e terás generosa recompensa e a minha gratidão toda a vida.

— Isso é que pouco me importa. Se quér que experimente, experimento; mas tenho minhas razões para receiar que as cousas corram mal. Terei de descansar no caminho, e perder-se-ha um tempo que não deve ser perdido para que corram bem. E depois de pousar o morto, como hei de pôr outra vez aos hombros um corpo tão pesado? Sem duas pessoas não se faz nada.

— Duas! disse Turchi. Mas tu bem entendes que ninguem deve entrar no nosso segredo.

— Para escapar a morte faz-se tudo. Por que não ha de ajudar-me?

— Eu! murmurou Turchi, estremecendo; eu andar com um cadaver por essas ruas! Eu, um nobre! Isso nunca! antes a cadeia e o cadafalso!

— Estranho sentimento de honra! murmurou o criado espantado. Prouvera a Deus, senhor, que mais cedo se tivera lembrado da sua fidalguia, por que não estaria agora a procurar com mortal angustia os meios de salvarmos a nossa vida. Olhe, por mais voltas que dê a este negocio, se for eu só a levar o cadaver, ha dez probabilidades contra uma do máo resultado da empreza.

Em quanto o criado assim fallava, cahira Simão Turchi em profundo scismar. Um soido rouco e surdo que se lhe desprendia do peito com a respiração manifestava que o torturavam crueis pensamentos.

Passado um momento ergueu a cabeça e disse com um profundo suspiro:

— Ai! não ha [illegible] a necessidade [illegible] rei Bernardo para te ajudar.

— Que diz, senhor! [illegible] Julio [illegible] nardo! [illegible]

— Não; só lhe farei jurar que te ha de obedecer; ameaça-o com a tua faca se der algum signal de ma' vontade, e fara' o que quizeres.

— Não póde ser, senhor! Bernardo é um homem temente a Deus, e com certeza iria denunciar-nos. Não o quero cá; seria o mesmo que atar eu a corda ao meu pescoço.

Simão Turchi, desesperado com a impotencia dos seus esforços para chegar ao seu fim, passeou alguns momentos pela sala, fallando por entre dentes.

De repente parou, com os olhos em fogo, em frente do servo, e disse-lhe em voz abafada:

— Julio, é preciso acabar com estas hesitações. Não ha muito onde escolher, e exija o que exigir a salvação da nossa vida, seria a maior das cobardias recuar na presença da morte que nos ameaça. Mata Bernardo e atira-o ao cano por cima de Geronimo.

— Oh, senhor, que diz! murmurou Julio com horror; matar Bernardo! Acha que elle não se havia de defender e que não gritaria?... E a justiça, conhecendo um dos seus criados, não teria nas mãos um fio da meada? Que desacerto!

Rangendo os dentes com despeito e afflicção, Turchi contorcia-se convulso, e por fim disse em voz rouca:

— Não queres ir só, não é assim? A tua má vontade faz que tudo te pareça difficil... Maldito cobarde, para que serves senão para dar á lingua e andar a jogar pelas tabernas? Maldito o dia em que te vi pela primeira vez! Pois bem; deixa estar o cadaver, deixa a justiça descobrir tudo. Veremos qual dos dous soffrerá com mais coragem [illegible]

[illegible] da mais viva agitação, arremessou-se sobre uma cadeira, e ao mesmo tempo que se queixava amargamente da má vontade do criado, arrancava os cabellos com uma desesperação verdadeira ou fingida:

O espectaculo da afflicção de seu amo pareceu que fez impressão em Julio: contemplou-o por algum tempo com compaixão crescente e por fim disse-lhe em tom de consolação:

— Vamos, senhor, socegue. Ainda não está tudo perdido, e se com a minha boa vontade posso salva-lo, hei de mostrar-lhe que Julio, em momentos criticos, tem o animo e a resolução necessarias para levar ao cabo uma perigosa empreza. Se entende que posso levar só o cadaver ao cano dos Bésteiros, vou experimentar as forças com lealdade. Póde muito bem ser que me engane com as difficuldades do transporte. Por conseguinte, socegue e tenha confiança em mim.

Turchi bem sabia que Julio costumava executar sem hesitações uma resolução que tomasse de veras, e conheceu pelo som da voz que dessa vez era muito séria. Apertou-lhe a mão e disse com alegria:

— Obrigado, Julio, obrigado! Só a ti deverei a vida e a honra. Nunca me esquecerá o que te devo, e quando me vir livre do perigo que me está ameaçando, hei de pagar-te com largueza. Vai ao pavilhão, desenterra o cadaver e leva-o para cima. Dessa maneira terás depois menos trabalho. Aplana tambem a terra da adega e trata de fazer desapparecer quanto for possivel todos os indicios que possam deixar ver que foi cavada ha pouco.

Parece que Julio não dava ouvidos ao que dizia seu amo, e de repente bateu com a mão na testa, como se na mente lhe houvera surgido uma idéa subita.

— Em que estas a pensar? perguntou-lhe seu amo inquieto.

— Que parvo eu sou! gritou Julio.

— Falla mais baixo, murmurou Turchi. Que é isso que vem agora inquietar-te de repente?

— Não viu na noute passada que o luar era muito claro? O tempo está bom e a lua é cheia. Como hei de levar o cadaver ao cano dos Bésteiros por uma claridade que me póde perder? E' impossivel; deixemo nos disso.

Estas palavras arrancaram a Simão Turchi um grito de angustia e raiva. Ficou por um pouco como anniquillado, murmurando contra a sorte que visivelmente o perseguia. A cobardia e a má vontade de seu criado ainda não o tinham affligido e desesperado tanto como este ultimo obstaculo, porque bem sabia que, por ameaças ou por promessas, sempre viria a vencer a resistencia de Julio: mas esse fatal luar, quem poderia impedi-lo? Portanto não havia nenhum meio de fazer desapparecer do pavilhão o cadaver de Geronimo; e os agentes da justiça descobririam infallivelmente onde tinha sido commettido o assassinato.

Não havia, pois, que duvidar; a sua perda era certa; um poder mysterioso anniquillava-lhe todos os esforços; era talvez Deus mesmo que suscitava todos esses obstaculos para impedir que elle salvasse a vida!

Esta idéa fe-lo empallidecer e estremecer; comtudo dava sempre tratos á imaginação para encontrar a ultima taboa de salvação; mil pensamentos tumultuosos lhe affligiam á cabeça. Não se poderia enterrar o cadaver em um canto retirado do jardim, deixa-lo no fundo do tanque ou esconde-lo debaixo das pedras da gruta? Mas tudo isso deixaria vestigios, e seria então mais facil descobrir o cadaver do que na adega onde estava.

*(Continuar-se-ha.)*

PERNAMBUCO — TYP. DE M. F. DE F. & FILHO